



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

PONTE NOVA - MG

Dezembro / 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor: Rafael Bastos Teixeira

Pró-Reitor de Ensino: Mário Luiz Viana Alvarenga

Diretor(a) Geral: Luciano Vilas Boas Espiridião

Diretor(a) de Ensino: Pedro Henrique Pereira

Coordenador(a) de Curso: Ana Paula Wendling Gomes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emílio Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPUS	9
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 12	
4.1 CONTEXTO EDUCACIONAL E JUSTIFICATIVA DO CURSO	12
4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	22
5. OBJETIVOS	27
5.1 OBJETIVO GERAL	27
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	27
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	30
6.1 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	30
6.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	34
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	36
8. ESTRUTURA DO CURSO	36
8.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	36
8.1.1 MATRIZ CURRICULAR	41
8.1.2 EMENTÁRIO	44
8.1.3 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO	72
8.1.3.1 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	72
8.1.3.2 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	72
8.1.4 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	73
8.1.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	75
8.1.6 ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES	75
8.1.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	76
8.2 APOIO AO DISCENTE	78
8.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	81
8.3.1 APROVAÇÃO	82
8.3.2 REPROVAÇÃO	82
8.4 INFRAESTRUTURA	82



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

8.4.1	ESPAÇO FÍSICO	82
8.4.1.1	LABORATÓRIO(S) DE INFORMÁTICA.....	85
8.4.1.2	LABORATÓRIO(S) ESPECÍFICO(S).....	86
8.4.1.3	BIBLIOTECA.....	87
8.4.2	ACESSIBILIDADE	88
8.5	GESTÃO DO CURSO	89
8.5.1	COORDENADOR DE CURSO	89
8.5.2	COLEGIADO DE CURSO	90
8.5.3	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	90
8.6	SERVIDORES	91
8.6.1	CORPO DOCENTE	91
8.6.2	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	92
8.7	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	92
9.	AVALIAÇÃO DO CURSO	93
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
11.	REFERÊNCIAS	98
	APÊNDICES	103



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
Título Acadêmico conferido	Tecnólogo
Modalidade do curso	Superior de Tecnologia
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 5 semestres Máximo: 10 semestres
Carga Horária Total do curso	1.600 horas
Vagas Ofertadas Anualmente:	40
Turno de Funcionamento	Noite
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título
Endereço de Funcionamento do Curso:	Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 29 de 27 de agosto de 2019
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº. 1.099, de 04 de setembro de 2019

Código de Classificação dos Cursos de Graduação	
Área Geral	04 – Negócios, Administração e Direito
Área Específica	041 – Negócios e Administração
Área Detalhada	0413 – Gestão e Administração
Rótulo do Curso	0413G05 – Gestão de Negócios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1 Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *Campi* instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibitaré, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.

3.2 Contextualização do *Campus*

A proposta para abertura do *Campus se deu* pela própria natureza do IFMG, cuja lei de criação prima pela oferta de ensino verticalizada, ou seja, em todos os níveis: médio, superior e pós-graduação. Tal proposta reaviva a necessidade histórica e social da articulação entre o Ensino Médio e a educação profissional de nível técnico, visto que este se constitui um meio para o resgate do sentido estruturante da educação e de sua relação com o trabalho em suas possibilidades criativas e emancipatórias.

O município de Ponte Nova possui uma população estimada em 59.605 habitantes, 33,2% de pobreza, salário médio mensal dos trabalhadores formais de 1,8 salários mínimos e PIB per capita que ultrapassa R\$ 23.162,80, o que demonstra a clara desigualdade existente no município (IBGE, 2018).

Ainda de acordo com dados do IBGE (2014), apenas 27% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental do município de Ponte Nova se matriculam no Ensino Médio, o que demonstra o afunilamento do tamanho da população pontenovense que iniciam o ensino infantil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

até o ensino superior. Em termos de atividade produtiva, o setor de maior representação é o de comércio e serviços (51% do PIB), apresentando em segundo lugar o setor industrial (26% do PIB) e por fim o setor agropecuário (23% do PIB).

O Município tem muitas potencialidades locais, especialmente no que se refere ao crescimento do setor agropecuário e industrial, ainda tendo como ponto positivo a proximidade com a Capital do Estado.

A partir da estratégia de expansão da oferta de ensino dos institutos federais, o *Campus* Ponte Nova, objetiva atender as demandas locais por formação de pessoal qualificado para contribuir com o crescimento e desenvolvimento do município e região.

A definição dos cursos se baseou nas potencialidades da região de atuação da escola para atender a região de Ponte Nova, visto que se trata de localidade em processo de expansão dos processos agroindustriais e comerciais de relevância para a economia do país, que tem também trazido para a região muitas pequenas e médias empresas, elevando a demanda de profissionais de diferentes áreas, dentre as quais gestão e tecnologia.

Dessa forma, para o estabelecimento dos dois eixos estratégicos de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação, de atuação, na microrregião de Ponte Nova, foram confirmados por meio de visitas às empresas, às escolas e de entrevistas com pais, alunos e com a comunidade em geral, que contribuíram para corroborar a definição prévia. Assim sendo, houve a definição dos eixos tecnológicos do *Campus*, que são baseados nos eixos de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação.

O *Campus* Ponte Nova foi oficializado a partir da assinatura de convênio de cooperação técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG e a Prefeitura de Ponte Nova, no dia 21 de janeiro de 2014, para celebrar a parceria entre o município e o IFMG.

O IFMG *Campus* de Ponte Nova tem sua sede localizada na Praça José Emiliano Dias, nº 87, Centro. O prédio pertencia à União e foi repassado ao Ministério da Educação e Cultura - MEC para a construção do centro de ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

As atividades do *Campus* Ponte Nova tiveram início em junho de 2014, quando iniciaram-se com as ações para o funcionamento das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes em administração e em informática, cujas aulas tiveram início em agosto de 2014.

No período de agosto de 2014 a dezembro de 2014, os cursos funcionaram provisoriamente na Escola Municipal José Maria da Fonseca, localizada na Avenida Doutor Cristiano de Freitas Castro, 94, Centro, espaço cedido pelo município.

Em dezembro de 2014, com o projeto de iniciar também as turmas de cursos técnicos subsequentes integrados em administração e em informática, o município cedeu ao IFMG o espaço vizinho à área pertencente ao instituto - que se encontrava em obras de reforma e adaptação, com infraestrutura e espaço pertinentes ao funcionamento das turmas de cursos técnicos integrados e subsequentes. Tal imóvel, localizado na Praça José Emiliano Dias, nº 76, Centro, localiza-se próximo à atual sede do *Campus* e o qual foi cedido oficialmente pelo período de 10 anos (Lei Municipal Nº 4.080/2016) e continua funcionando com algumas salas de aulas, laboratórios e cantinas, se tornando um anexo da principal sede.

A sede oficial foi inaugurada no dia 23 de fevereiro de 2018, onde funcionou a estação ferroviária da cidade, que foi restaurada e transformada em ambientes pedagógicos. Estudantes da unidade contam com salas e laboratórios de Informática maiores, melhores e mais equipados, biblioteca, escaninhos, espaço para área de lazer e quadra poliesportiva. Os servidores também contam com espaços mais confortáveis, sendo salas planejadas para os setores administrativos.

Com uma área total de aproximadamente 16mil m² - sendo 1,3 mil m² do prédio, 1 mil m² da quadra poliesportiva e o restante em área verde - o novo espaço possibilita dobrar a capacidade de atendimento.

Atualmente, são cerca de 350 alunos, que tinham disponíveis, no prédio anterior, 1,5 mil m².



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto Educacional e Justificativa do Curso

O mundo passa por constantes transformações econômicas e sociais cada vez mais rápidas, tendo como característica a busca de auto realização dos indivíduos, a mudança de comportamento e atitudes necessárias diante dos desafios que lhe são impostos e que exige conhecimentos científicos e tecnológicos cada vez maiores que se relacionem com na vida profissional e pessoal, o que as induz a busca por educação de qualidade, principalmente em cursos de a nível superior.

Os países que priorizaram estrategicamente seus investimentos em Educação e conseqüentemente em Ciência e Tecnologia encontram-se em processo de crescimento ou estão entre os mais desenvolvidos.

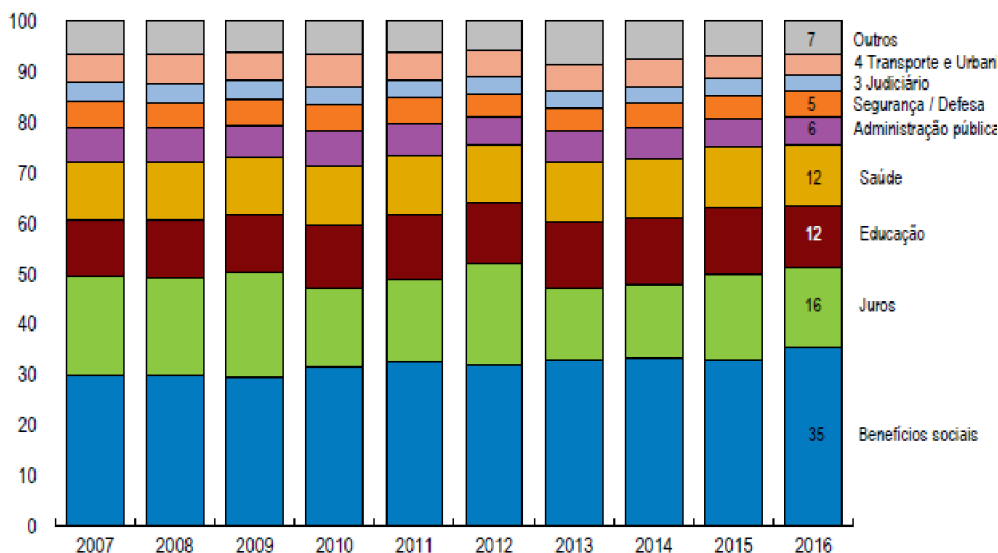


Figura 1. Principais áreas funcionais dos gastos públicos

Fonte: OCDE, 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emílio Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br



Figura 2. Ranking de qualidade na educação 2018
Fonte: OCDE, 2018.

Conforme Figuras 1 e 2, em 2016 o Brasil "gastou mais de 15% do PIB em benefícios sociais em 2016, correspondendo a 35% do total dos gastos do setor público" (OCDE, 2018, p.24), tendo ficado na 119ª posição no ranking de qualidade na educação.

Historicamente, a educação brasileira sempre foi refém da falta de investimentos e de problemas de gestão. No entanto, os gastos com educação no Brasil em 2018 representaram 5,4% do PIB, acima da média dos países da OCDE e da América Latina. Enquanto países como Colômbia, México e Uruguai gastam menos por estudante do que o Brasil e apresentam melhor desempenho nos testes PISA, sugerindo espaço para melhorar a eficiência dos gastos (OCDE, 2018). Contudo, cabe destacar que além da dimensão continental e da diversidade regional, a dívida histórica do Brasil com a educação básica é secular, se tornando obrigatória e com progressiva universalização até o ensino médio apenas em 2009. Tais dimensões são apenas algumas que compõem o cenário complexo da política educacional agravado pela redução do crescimento do PIB brasileiro, pelo estabelecimento do teto dos gastos via Emenda Constitucional 95/2016 e pelos constantes contingenciamentos de recursos em todos os níveis de ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emílio Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

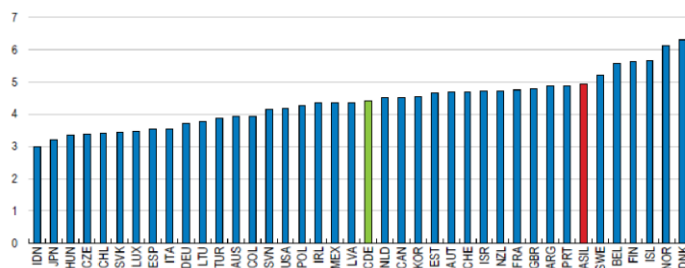


Figura 3. Gastos com educação pública em % do PIB- 2014
Fonte: OCDE, 2018.

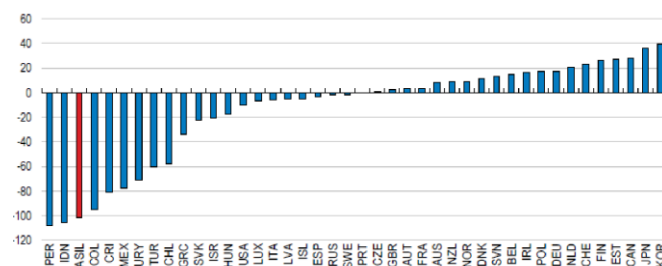


Figura 4. Resultados do exame PISA - 2015
Fonte: OCDE, 2018.

No que tange à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), as pesquisas apontam que historicamente vêm sendo marcadas por duas concepções de formação: uma que defende a formação tecnicista para atender aos arranjos produtivos e voltada para as demandas do mercado de trabalho; outra, que almeja uma formação na perspectiva politécnica, humanista e unitária visando à formação integral do trabalhador.

Diante das transformações no mundo do trabalho, a escola precisa se reinventar para fazer face à formação integrada politécnica¹, conectando os educandos com as demandas da sociedade, rompendo a dualidade curricular que distingue a formação intelectual/básica (ensino propedêutico)

¹ Para Saviani (2003, p.140) “Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno. Está relacionada aos fundamentos das diferentes modalidades de trabalho e tem como base determinados princípios, determinados fundamentos, que devem ser garantidos pela formação politécnica. Por quê? Supõe-se que, dominando esses fundamentos, esses princípios, o trabalhador está em condições de desenvolver as diferentes modalidades de trabalho, com a compreensão do seu caráter, da sua essência. Não se trata de um trabalhador adestrado para executar com perfeição determinada tarefa e que se encaixe no mercado de trabalho para desenvolver aquele tipo de habilidade. Diferentemente, trata-se de propiciar-lhe um desenvolvimento multilateral, um desenvolvimento que abarca todos os ângulos da prática produtiva na medida em que ele domina aqueles princípios que estão na base da organização da produção moderna.”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

da formação manual/profissional (ensino técnico). Tal perspectiva continua sendo o grande desafio da legislação e da implementação das políticas educacionais do Brasil.

O modelo de ensino superior de tecnologia é criticado por muitos autores, justificando-se a precariedade da formação de um Tecnólogo devido a sua rapidez, à formação de profissionais mais “baratos” para o mercado e com menor custo para as instituições que o ofertam. Por outro lado, existem os que defendem a oferta de cursos superiores de tecnologia, enfatizando que com as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas do mundo contemporâneo e sua implicação no mundo do trabalho e na educação, tal modelo é condizente com tal realidade.

Não há dúvidas, seja do ponto de vista teórico ou da realidade da educação pública brasileira, que os IFs significam uma nova matriz institucional cujo potencial não encontra precedentes na história da educação brasileira. Sua capilaridade e interiorização criam a possibilidade de potencializar qualquer política pública educacional, pois, são mais de 400 unidades espalhadas pelo Brasil” (PACHECO, 2015, p. 48).

As imagens a seguir evidenciam os resultados desta que é uma política de alto impacto na construção de um modelo educacional inovador, capaz de contribuir efetivamente para o desenvolvimento do país em diferentes dimensões.

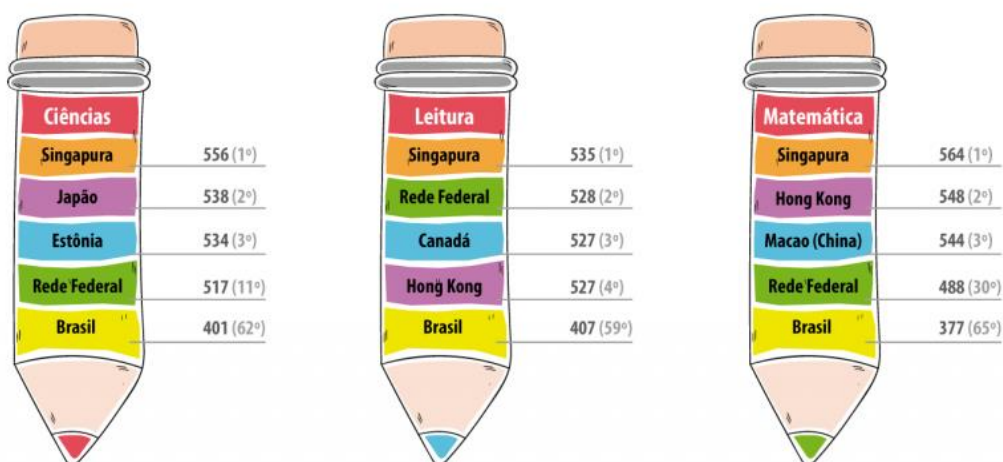


Figura 5 – Desempenho da Rede Federal no PISA 2015

Fonte: <http://www.ifb.edu.br/reitori/12838-rede-federal-e-destaque-na-principal-avaliacao-da-educacao-basica-do-mundo>. Acesso em 10 de junho de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Os cursos Tecnológicos em 2016 representavam 6.828 contra 20.182 de bacharelados e 7.356 licenciaturas, ao todo 34.336, dos quais 19.795 presenciais e 387 à distância. No que se refere ao grau acadêmico, verifica-se o predomínio do bacharelado, com (58,7%), seguido da licenciatura (21,4%) e, finalmente, do grau tecnológico (19,9%). A Meta 12 do Plano Nacional de Educação corresponde a elevação da taxa bruta de matrículas na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos. No ano de 2017 a taxa de escolarização dessa faixa etária foi de 31,7%, entretanto 25 milhões de pessoas em média não alcançaram o ensino superior, demonstrando que a demanda por esse nível de educação existe, e nesse contexto pode-se apreender que os cursos superiores de tecnologia se mostram atrativos, na medida em que propõem, por concepção, a articulação das dimensões trabalho, conhecimento científico e educação (PNAD, 2017).

Adicionalmente, ao analisar a evolução do número de vagas do eixo de gestão e negócios e da competitividade das organizações brasileiras (rentabilidade, internacionalização e volume de setores), podemos inferir a existência de uma correlação entre o nível de competitividade e sobrevivência das organizações nacionais e o número de profissionais habilitados na área. Ressalta-se que na década de 1990, no país apenas 5% das empresas possuíam em seus quadros um profissional da área de gestão, o que talvez explique o fato de que 50% delas terem ido à falência nos dois primeiros anos de atuação. No ano de 2008 a taxa de sobrevivência de empresas com até 2 anos de existência era de 54,2% e subiu para 76,6% em 2014 e em contrapartida a taxa de mortalidade caiu de 45,8% para 23,4% no mesmo período, tendo-se beneficiado de aspectos positivos no período como evolução do PIB entre 2008 e 2014, queda na taxa de juros, evolução no rendimento médio real dos trabalhadores, evolução real do salário mínimo, redução das taxas de desemprego, modificações nas legislações de micro e pequenas empresas e aumento na contratação de administradores (SEBRAE, 2016).

O Tecnólogo em Processos Gerenciais é um profissional que se diferencia de um Bacharel em Administração pelo seu foco que é voltado à prática administrativa, fator que elimina conteúdos de cunho mais teórico e que torna o campo de formação promissor para estudantes que queiram ingressar mais rapidamente ao mundo do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP (2020), existem no Estado de Minas Gerais 279 cursos de Bacharelado em Administração e apenas 37 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), a população do Estado é de 21.293.000 habitantes.

Considerando uma oferta anual média de 40 alunos, teríamos 1.685 formandos/ano, representando uma densidade de 9.040 formandos/ano, o que representaria uma densidade 0,008% da população com formação na área. Análise similar, mas com escopo delimitado a microrregião de Ponte Nova, considerando um curso de bacharelado em Administração e o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, teríamos uma densidade de 1,25%, o que corrobora o fato de que os cursos na área gestão e negócios é uma área com carência de profissionais bem formados.

Objetivando ratificar a importância da oferta de cursos na área de gestão no IFMG - *Campus* Ponte Nova, foram realizados estudos documentais e diálogos com a comunidade para confirmação dos eixos tecnológicos de atuação.

O diálogo com a comunidade foi realizado por meio de um questionário por meio do qual realizou-se pesquisa eletrônica com o objetivo de avaliar a aceitação de um curso de Tecnologia em Processos Gerenciais no IFMG *Campus* Ponte Nova. Um total de 1.048 votos foram registrados, com 81,8% dos votantes apontando o curso como opção a escolher.

O diálogo com a comunidade foi realizado também por intermédio da Administração Pública Municipal e Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova. A gestão municipal apontou o fato do município não ter uma única vocação econômica e a necessidade de profissionalização, de servidores públicos, empregados do comércio e indústria, assim como o empresariado local em empreendedorismo e gestão. O empresariado apresentou a necessidade crescente de profissionais com habilidades e conhecimento na área de gestão para atuar nas empresas da cidade.

Dentre os estudos documentais analisados, ressalta-se o levantamento realizado em 2010 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SECTES/MG), com a finalidade de divulgar as metas da secretaria até o ano de 2023. A

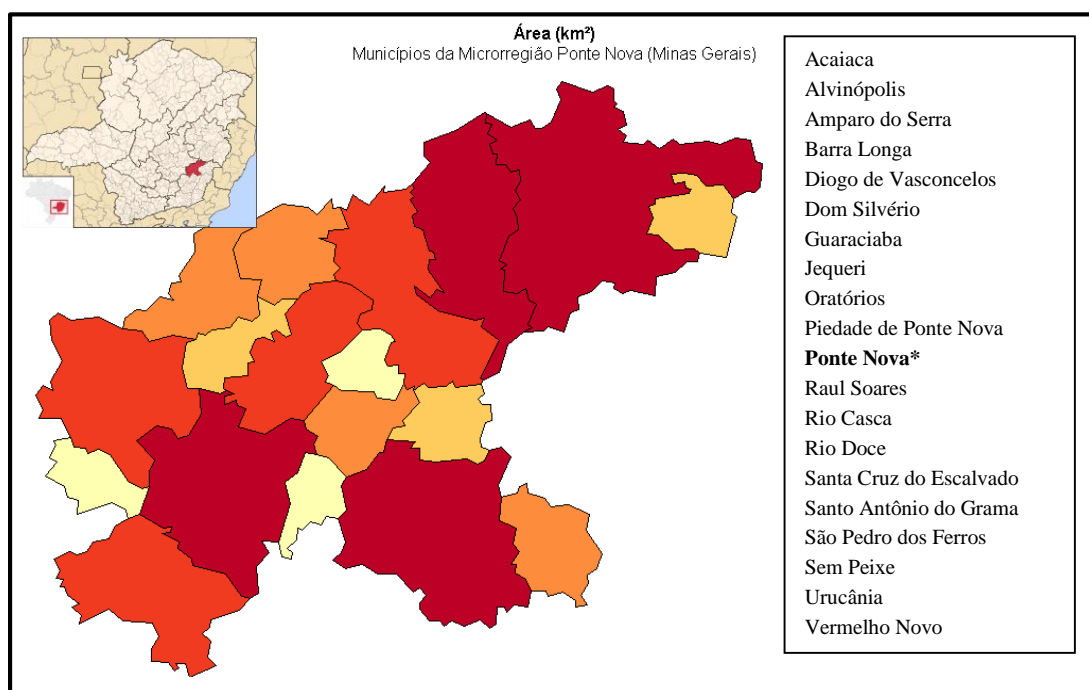


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

SECTES/MG identificou Polos de Excelência, que identificaram pontos que serão trabalhados para promover a Ciência, a Tecnologia, a Inovação e o Ensino Superior baseados no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida em Minas Gerais. De acordo com este estudo, a região da Zona da Mata, onde se encontra o Município de Ponte Nova, é composta por diferentes pólos de excelência: leite e derivados, agronegócios, eletrônica e telecomunicações, café e gestão ambiental. As demandas por mão de obra técnica para atendimento às características dos pólos existentes apontam para a necessidade de formação de profissionais na área de gestão e negócios, dentre outras, permitindo que se tornem cada vez mais competitivos (CARVALHO; CORONEL, 2012).

Em relação ao contexto geográfico, como pólo da microrregião de Ponte Nova - Vale Piranga, a cidade de Ponte Nova está no centro de um grupo de mais de 20 municípios que abrange uma área 4.874,814 Km².



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

A microrregião de Ponte Nova concentra uma população de mais de 200 mil habitantes, segundo dados estimativos do IBGE (2021).

Quadro 1 – Dados Gerais Microrregião Ponte Nova

Municípios	População	PIB per capita	IDH	Salário Médio Mensal
Acaiaca	3.995,00	13.982,00	0,630	1,6 SM
Alvinópolis	18.401	18.953,00	0,618	1,7 SM
Amparo do Serra	5.039	14.226,00	0,624	1,5 SM
Barra Longa	6.135	15. 569	0,615	1,6 SM
Diogo de Vasconcelos	3.848	12.938,00	0,619	1,5 SMA
Dom Silvério	5.227,00	17.350,00	0,709	1,7 SM
Guaraciaba	10.307,00	9.152,00	0,623	1,6 SM
Jequeri	12.843,00	10.213,00	0,708	1,6 SM
Oratórios	4.671,00	12.089,00	0,637	1,8 SM
Piedade de Ponte Nova	3.256,00	8.426,00	0,687	1,6 SM
Ponte Nova	60.003,00	31.615,00	0,717	1,8 SM
Raul Soares	23.818,00	14.360,00	0,669	1,7 SM
Rio Casca	14.197,00	15.634,00	0,655	1,6 SM
Rio Doce	4.572,00	13.506,00	0,650	1,6 SM
Santa Cruz do Escalvado	4.762,00	12.507,00	0,685	1,8 SM
Santo Antônio do Grama	4.894,00	13.289,00	0,694	1,7 SM
São Pedro dos Ferros	5.026,00	9.426,00	0,624	1,6 SM
Sem Peixe	3.895,00	8.693,00	0,686	1,8 SM
Urucânia	4.893,00	11.568,00	0,626	1,7 SM
Vermelho Novo	3.783,00	10.631,00	0,674	1,6 SM
TOTAL	203.565			

No que se refere ao cenário do ensino superior, Ponte Nova situa-se próximo a dois centros universitários de grande importância em Minas Gerais: a Universidade Federal de Viçosa (distância entre as cidades de 45 km) e a Universidade Federal de Ouro Preto (distância entre as cidades de 81 km).

No entanto, no plano educacional superior, o município conta com apenas duas instituições de ensino presencial: a Fundação Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), e a Faculdade Dinâmica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

do Vale do Piranga (FADIP), cuja última oferta é o curso de bacharelado em Administração. Ressalta-se que as duas organizações são de natureza privada.

Nesse sentido, a ausência de uma instituição pública com oferta de ensino superior no município de Ponte Nova e a insuficiência de cursos de tecnologia na região, considerando a demanda crescente por recursos humanos qualificados e que atendam de forma rápida os arranjos produtivos locais e regionais, são alguns fatores que também contribuíram para implantação do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *Campus* Ponte Nova.

No que tange à avaliação institucional, no Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) referente ao triênio 2015-2017, o qual teve como respondentes 101 discentes, 12 docentes e 9 técnicos-administrativos e 10 membros da comunidade externa. Alguns resultados acerca do *Campus* Ponte Nova merecem destaque:

- Indicador Qualidade do Ensino: avaliações positivas (conceitos ótimo e bom) apresentaram média de 85,60%;
- Indicador Oferta de Cursos em níveis e modalidades: média de 34,10%;
- Indicador Responsabilidade Social da Instituição, a Contribuição do IFMG: média de 48,49%;
- Indicador Programas e Ações de Extensão: média de 24,24%.

Os resultados indicam que a oferta de cursos em níveis e modalidades diferentes constitui-se em um item avaliado de forma a ser corrigido pela instituição, bem como maior interação com a comunidade e desenvolvimento de ações de extensão, constituindo-se um indicador bastante evidente a avaliação acerca da verticalização do ensino e maior oferta de ações de extensão, como forma de integrar ao tripé ensino-pesquisa-extensão, de maior interação com a comunidade, de aproveitar dos arranjos produtivos locais e de promover o desenvolvimento regional e local.

A oferta do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais busca atender os objetivos e finalidades do IFMG, dentre eles a verticalização que se constitui em condição estabelecida na Lei nº. 11.892/2008. Além disso, no *Campus* Ponte Nova já é ofertado o curso Técnico em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Administração, nas modalidades Integrado e Subsequente, havendo compatibilidade do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais com o Eixo de Gestão e Negócios ofertado no *Campus*, o que possibilita o aproveitamento de recursos já existentes e o atendimento aos anseios por diferentes níveis de ensino conforme dados do Relatório da CPA.

O curso proposto insere-se na perspectiva de ensino do *Campus* Ponte Nova, voltada para a formação de estudantes e cidadãos de uma sociedade em pleno desenvolvimento tecnológico, tratando-se de um curso que segue as determinações da Resolução CNE/CP 3, de 8 de dezembro de 2002, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, que reforça a importância de um projeto de curso pautado pelo entendimento de que "Art. 1º A educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias".

Considerando como referência o escopo legislativo que fundamenta os cursos superiores de tecnologia, acredita-se que o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais cumpre com a prerrogativa social dos institutos federais que consiste na oferta de ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros.

O planejamento e proposta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais teve como critérios o atendimento à demanda do município; a crescente demanda por trabalhadores qualificados por empresas e setor público; pela conciliação com a vocação da instituição e suas reais condições de viabilização e identificação de perfis profissionais próprios para o curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.

Além disso, estando classificado no eixo de Gestão e Negócios, que até então são ofertados pelo *Campus* Ponte Nova somente à nível médio, o curso visa preencher uma lacuna com a formação de profissionais qualificados em nível superior para atender às demandas locais e regionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Finalmente, acredita-se que a oferta do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais atende a uma demanda do mundo do trabalho e possibilita aos cidadãos de Ponte Nova e região o acesso a um curso de nível superior em uma instituição pública federal.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

O modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão e visão, respectivamente “*a oferta ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional [...] “ser referência de instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade”* (IFMG, 2024-2028).

O PDI traz, como valores da instituição, Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas; e estabelece como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional Educação e inovação, Educação e tecnologia, Educação, Formação Profissional e Trabalho, Educação, Inclusão e Diversidade, Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Educação e Desenvolvimento Regional, Educação e Desenvolvimento Humano (IFMG, 2024-2028).

O IFMG enquanto instituição pluricurricular, oferta cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de educação superior, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de cursos de formação inicial e continuada; atua no desenvolvimento de pesquisa aplicadas e inovação tecnológica; e desenvolve atividades de extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Nesse sentido, as ações do IFMG e sua organização didático-pedagógica são pautadas na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e integração entre teoria e prática. Os projetos pedagógicos dos cursos buscam apresentar uma organização curricular que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, com base em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PPI (2019/2023) do IFMG está fundamentado em pressupostos que norteiam a atuação institucional para a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada, cursos de educação superior, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, e desenvolvimento de ações com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela integração entre teoria e prática.

O PPI IFMG (2019-20323) ainda adota princípios teórico-metodológicos segundo os quais a formação do indivíduo deve possibilitar seu crescimento integral, que está para além da simples transmissão do saber, mas também em práticas educativas que visem a aprendizagem de valores e atitudes.

As Políticas Gerais do IFMG são parte desse esforço, necessitando ser conhecidas, discutidas, reformuladas constantemente e assumidas por todos.

Neste sentido, o IFMG já tem bem estabelecidas:

- I. Políticas de Ensino
 1. Inovação, ensino e aprendizagem
 2. Tecnologia, ensino e aprendizagem
 3. Trabalho como princípio educativo
 4. Currículo e responsabilidade socioambiental
 5. Ensino como mecanismo para o desenvolvimento regional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

6. Currículo, desenvolvimento humano e qualidade de vida
 7. Formação docente
 8. Avaliação e qualidade do ensino
- II. Políticas de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
1. Pesquisa e inovação
 2. Ética, inclusão e diversidade
 3. Uso da ciência no desenvolvimento regional
 4. Pesquisa e inovação como ferramenta para o desenvolvimento humano
- III. Políticas de Extensão
1. Inovação, empreendedorismo, desenvolvimento de produtos e processos
 2. Tecnologias voltadas ao fortalecimento dos arranjos produtivos locais e regionais
 3. Promoção, fortalecimento e garantia de direitos de grupos sociais vulneráveis:
 4. Meio ambiente e sustentabilidade
- IV. Políticas Estudantis
1. Concessão de auxílios e oferta de serviços dos programas de caráter socioeconômico (bolsa permanência, alimentação, moradia, auxílio emergencial)
 2. Assistência ao estudante, interatividade e tecnologia
 3. Acesso, permanência e diversidade
 4. Processos formativos e desenvolvimento humano.

O PDI aponta estratégias estruturantes para os eixos centrais de atuação do IFMG: ensino, pesquisa, extensão e políticas estudantis. Tais estratégias apresentam objetivos, ações e metas a serem alcançadas. Segundo o documento, o PPI juntamente com a missão, visão e valores institucionais estabelecem os princípios teórico-metodológicos, políticas e diretrizes gerais que definem as aspirações do IFMG. As estratégias estruturantes definem os cursos de ação e mecanismos de avaliação para concretização dos componentes definidos na missão, visão, valores e PPI (IFMG, 2019).

O incentivo à participação de treinamentos e programas de inovação tecnológica tais como: PIBIC, PIBITI, PIBIC-Jr, PIBITec; financiamento de pesquisa aplicada; qualificação de servidores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

com palestras e oficinas sobre inovação tecnológica; também fazem parte do PDI do IFMG e está inserido no contexto do curso com participação de alunos e professores no desenvolvimento de atividades, que fomentam a inovação tecnológica dentro da sala de aula e incentivo à cultura de inovação, utilizando como facilitador o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *Campus* Ponte Nova, em concordância com o PPI IFMG (2019-2023), apresenta uma organização curricular sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e da construção de conhecimento teórico-prático.

O curso busca constantemente a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, tais como: participação em programas de pesquisa aplicada; oferta de disciplinas como “Sistemas de Informações Gerenciais (3º período); Empreendedorismo (4º período); trabalhos interdisciplinares e multidisciplinares realizados ao longo do curso.

O processo da relação entre os fundamentos teórico-científicos e a prática profissional se dá por meio da inserção dos alunos em espaços de ensino-aprendizagem, na forma, por exemplo, de laboratórios, atividades implementadas em disciplinas, participação em projetos de pesquisa e extensão, direcionados para áreas que compõem a identidade do tecnólogo em Processos Gerenciais. Portanto, favorecendo a interdisciplinaridade entre os diversos componentes curriculares, por meio dos quais é priorizada uma formação baseada na tríade ensino-pesquisa-extensão.

Dessa forma a prática interdisciplinar, no Curso Superior de Processos Gerenciais do *Campus* Ponte Nova, permite aos acadêmicos romperem com as barreiras entre teoria e prática e com a fragmentação do conhecimento, possibilitando-lhes compreenderem a dimensão social e política de sua atuação profissional. Nessa perspectiva o conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, mas ultrapassa os limites do saber escolar e se fortalece na medida em que ganha amplitude na vida social. Desta forma, a prática interdisciplinar possibilita aos discentes estabelecerem a relação entre o conteúdo do ensino e realidade do tecnólogo em Processos Gerenciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Em atendimento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que tange a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o IFMG *Campus* Ponte Nova busca fomentar ações para participação e incentivo dos discentes através de projetos destas naturezas, e essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo às demandas da sociedade.

No *Campus*, vários trabalhos e atividades são desenvolvidos nesse sentido, abrangendo os discentes e docentes, mas, também a comunidade externa, tais como: Atividades Esportivas, Cursos FIC, Programas Estudantis Assistenciais, Projetos de Ensino, Projetos de Extensão, Projetos de Pesquisa, Monitorias e Visitas Técnicas.

A Coordenação de Curso, juntamente com a Direção de Ensino e Seção de Pesquisa e Extensão incentivam e fomentam a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão, dentre os quais destacam-se os projetos referentes à curricularização da extensão, desenvolvidos semestralmente. Tais iniciativas são embasadas pelas estratégias estruturantes para os eixos centrais de atuação do IFMG, especificamente com as quais o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais encontra-se alinhado.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

5. OBJETIVOS

Os objetivos gerais e específicos são coerentes com o perfil profissional desejado, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

5.1 Objetivo geral

O objetivo fundamental do curso é formar tecnólogos em processos gerenciais dotados com habilidades e competências administrativas e empreendedoras necessárias para atuação crítica e reflexiva no auxílio e resolução de problemas de gestão, com capacidade para compreensão do meio social, político, econômico, ambiental e cultural sob uma perspectiva sistêmica e sensíveis aos arranjos produtivos e desenvolvimento regional e local.

5.2 Objetivos específicos

1. Analisar sua atuação no ambiente nacional, regional e local em que está inserido, a partir de uma visão sistêmica sobre questões políticas, econômicas, sociais, ambientais, culturais e organizacionais;
2. Exercer atividades executadas na área gerencial, com capacidade empreendedora, espírito inovador, criativo e dinâmico, bases para a promoção profissional e humana, com base teórica e profissional;
3. Identificar oportunidades e implementar ações a partir de um enfoque integrado e estratégico, viáveis segundo os novos paradigmas gerenciais;
4. Aplicar instrumentos gerenciais na esfera pública, privada e terceiro setor, adequados à realidade contemporânea e demandas do mundo do trabalho regionais e locais;
5. Possuir estímulo para a constante produção e inovação científico-tecnológica relacionada aos procedimentos gerenciais constante, privilegiando a interdisciplinaridade;
6. Desenvolver formação humanística, ética, técnica e científica consciente, crítica e reflexiva sobre responsabilidade sócio ambiental, fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, e que lhe permitam a capacidade de promover o desenvolvimento social e econômico local e regional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

7. Manter a capacitação e aprendizado contínuos através de formação continuada atendendo as inovações teóricas e tecnológicas, bem como o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.

Para o alcance dos objetivos traçados a estrutura curricular foi organizada de forma a propiciar ao futuro profissional conhecimento e capacidade técnico-científica de atuar no ambiente profissional de negócios, no qual se insere o profissional egresso.

Conforme dispõe o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia do MEC, aprovado pela Portaria MEC nº. 413/2016, o campo de atuação do Tecnólogo em Processos Gerenciais, abrange “empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria; empresas em geral (indústria, comércio e serviços); institutos e Centros de Pesquisa; instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente [...] ocupações CBO associadas: 1421-20 – Tecnólogo em gestão administrativo-financeira e 2521-05 – Analista administrativo” (BRASL, 2016).

Desdobradas as ocupações associadas, conforme a Portaria MTE nº. 397/2002 – CBO:

1. Gerentes administrativos financeiros, podendo exercer as funções de tecnólogo em gestão de cooperativas e tecnólogos em gestão pública (1421-20), para tal deverão planejar processos administrativos, financeiros; gerenciar rotinas administrativas e financeiras; prestar atendimento aos cooperados;
2. Analistas administrativos (2521-05), devem planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações; prestar consultorias administrativas a organizações e pessoas.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *Campus* Ponte Nova visa a formação de profissionais generalistas, hábeis, competentes e com senso ético, capacitados ao exercício profissional dentro do contexto complexo e contraditório da economia global, das políticas e das mudanças sociais, contribuindo para o processo decisório das entidades. Nesse sentido, propicia ao aluno formação nuclear aliada à formação ético humanística, numa esfera profissionalizante de feição plural e compatível com sua futura atuação no mercado de trabalho,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

permitindo a opção em áreas particularizadas do conhecimento de acordo com seu interesse e habilidade.

Dessa forma, os aspectos relacionados demonstram o inter-relacionamento dos objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *Campus* Ponte Nova com o perfil pretendido dos profissionais egressos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica e com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, e em relação com os aspectos sócio regionais em que o município de Ponte Nova está inserido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1 Perfil profissional de conclusão

A Resolução CNE/CP 1/2021 - Diretrizes Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia: “Art. 7º Os cursos de Educação Profissional e Tecnológica se referenciam em eixos tecnológicos e suas respectivas áreas tecnológicas, quando identificadas, possibilitando a construção de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, conforme a relevância para o contexto local e as reais possibilidades das instituições e redes de ensino públicas e privadas, visando ao desenvolvimento de competências para o exercício da cidadania e específicas para o exercício profissional competente, na perspectiva do desenvolvimento sustentável” (BRASIL, 2021).

Os cursos ministrados pelo IFMG pretendem egressos que “compreendam melhor o mundo que os cerca e sejam capazes de analisar e agir sobre seu contexto social, cultural e econômico [...] dotado da capacidade de autogestão de sua carreira profissional [...] preparado para o exercício da profissão, seja pelas habilidades técnicas, seja pela capacidade de liderar, empreender, sendo resilientes e proativos na solução de problemas” (BRASIL, IFMG, 2019).

O perfil desejado do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG – *Campus* Ponte Nova compreende uma formação generalista, humanística e visão sistêmica que possibilite ao futuro profissional compreender o meio social, político, econômico e cultural em que está inserido, com condições plenas de tomar decisões em um mundo diversificado. A formação pretendida permitirá ao egresso condições de atender às demandas locais a partir de conhecimentos construídos ao longo da formação acadêmica e profissional além de condições para a atuação na administração das organizações, sempre aliando suas atividades profissionais às demandas regionais, nacionais e mundiais.

Tendo como base essa premissa e que seja viabilizado o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para alcançar o perfil almejado, a organização curricular contempla o desenvolvimento de competências profissionais formuladas em consonância com o perfil do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

profissional que se deseja formar, que definem a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com seus alunos e com a sociedade.

Considera para tal a Resolução CNE/CP nº. 1 de 5 de janeiro de 2021, Portaria MEC nº. 413, de 11 de maio de 2016 - Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia do MEC de 2016, a Portaria Inep nº 461 de 30 de maio de 2018 e o Parecer CNE/CES nº 436/2001 de 02 de abril de 2001.

O Parecer CNE/CES 436/2001, ao dispor que

O perfil deste curso superior de tecnologia abrange a todos os setores da economia e destina-se a egressos do Ensino Médio, Ensino Técnico e de matriculados e egressos do ensino superior.

Este profissional deve estar apto a desenvolver, de forma plena e inovadora atividades em uma determinada área profissional e deve ter formação específica para:

- a) aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação tecnológica e a difusão de tecnologias;
- b) gestão de processos de produção de bens e serviços; e
- c) o desenvolvimento da capacidade empreendedora.

Ao mesmo tempo, essa formação deverá manter as suas competências em sintonia com o mundo do trabalho e ser desenvolvida de modo a ser especializada em segmentos (modalidades) de uma determinada área profissional” (BRASIL, 2001).

De acordo com a Portaria MEC nº. 413/2016 - Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o perfil profissional de conclusão é do profissional que “analisa e avalia o ambiente interno e externo e formula objetivos e estratégias gerenciais; planeja, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas da organização; desenvolve e gerencia processos logísticos, financeiros e de custos; otimiza os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos; promove a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria; promove a mudança organizacional planejada; vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação” (BRASIL, 2016).

De acordo com a Portaria INEP nº. 461//2018 – Dispõe sobre o componente específico da área de Tecnologia em Processos Gerenciais do ENAD 2018, o egresso deve apresentar as seguintes características: analítico, reflexivo e crítico no planejamento, na projeção e no gerenciamento dos processos organizacionais; perceptivo e proativo no atendimento às



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora; ético e responsável no âmbito socioambiental, visando à sustentabilidade na operacionalização dos processos gerenciais; comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão. Em seu processo de formação, o desenvolvimento de competências para: articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais; avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; gerenciar recursos e processos organizacionais (BRASIL, 2018).

Assim, com base no exposto e considerando o processo educacional, o curso propõe uma formação profissional que leve os egressos a se apoiarem nas seguintes habilidades e competências:

Competências gerais

- a) Comunicar-se - domínio de linguagem, capacidade de leitura e escrita e vocabulário desejáveis e necessários às necessidades cotidianas e compreender o mundo e inserir-se plenamente na vida em sociedade;
- b) Formular hipóteses - compreensão de fenômenos ou ideias e sobre as suas relações causais permitindo saber que determinado procedimento ou ação provoca certa consequência;
- c) Saber argumentar - capacidade de construção de argumentos e saber convencer o outro e a si mesmo sobre uma determinada ideia quando se adota diferentes pontos de vista sobre algo;
- d) Solucionar problemas - capacidade de aceitar desafios que surgem cotidianamente, percorrendo um processo no qual terá que vencer obstáculos tendo em vista um objetivo;
- e) Elaborar propostas - capacidade de criação e crítica da realidade a partir da compreensão de seus fenômenos, comprometendo-se ativamente em projetos de natureza coletiva
- f) Elaboração de propostas – criação do novo a partir da compreensão crítica dos fenômenos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- g) Empreender - desenvolvimento de um conjunto de características pessoais essenciais para uma gestão sustentável;
- h) Liderar - condução de ações e esforços que promovam resultados em favor de um grupo ou da comunidade;
- i) Negociar - forma como as ações são articuladas para obter desenvolvimento sustentável dos negócios;
- j) Liderar e desenvolver equipes - condução de um grupo, o clima de trabalho, a integração, a motivação para a tarefa e o relacionamento ético com as pessoas.

Competências específicas

- a) Associar-se e cooperar visando o fortalecimento em conjunto e ao esforço coletivo para geração de trabalho e renda;
- b) Conhecer características socio-empresariais, tipos de organizações, papéis e comunicação dos sócios;
- c) Gerir pessoas, relacionada à liderança exercida sobre pessoas no ambiente organizacional;
- d) Gerir mercados, abrangendo o modo como o negócio e seus produtos são expostos no mercado, a maneira como se torna conhecido e desejado pelos clientes;
- e) Analisar o mercado, visualizando oportunidades de negócios no mercado, considerando os consumidores, a concorrência e os fornecedores;
- f) Gerir recursos financeiros, captando-os no mercado, analisando e tomando decisões de investimentos a partir de informações contábeis e financeiras;
- g) Gerir qualidade, abrangendo a compreensão dos conceitos de qualidade, planejamento ambiente e processos;
- h) Observar ambientes e resolver problemas, identificando fenômenos que possam afetar o ambiente dos negócios e oferecendo soluções em função dos problemas identificados;
- i) Implantar e gerenciar ações, identificando, planejando, executando e monitorando por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

meio de instrumentos gerenciais.

Dessa forma, o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais encontra-se em sintonia com a necessidade atual do mercado e da sociedade, e em consonância com as Diretrizes Curriculares para a Educação profissional de Nível Tecnológico e às premissas estabelecidas na Educação Nacional, possibilitando um futuro profissional com senso crítico, estando em condições de responder aos desafios da sociedade contemporânea

6.2 Representação gráfica do perfil de formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

1º Período		2º Período		3º Período		4º Período		5º Período	
Disciplina	c/h	Disciplina	c/h	Disciplina	c/h	Disciplina	c/h	Disciplina	c/h
Legislação Empresarial e Trabalhista	30	Contabilidade Geral	60	Sistemas de Informações Gerenciais	60	Administração Financeira I	60	Gestão Ambiental	60
Fundamentos de Administração	60	Gestão de Processos	60	Custos	60	Empreendedorismo	60	Administração Financeira II	60
Fundamentos de Matemática	60	Estatística	60	Gestão da Qualidade	60	Administração de Materiais e Logística	60	Administração da Produção	60
Leitura e Produção de Textos	60	Gestão de Pessoas	60	Economia	60	Gestão de Projetos	60	Planejamento Estratégico	60
Informática Aplicada	30	Marketing	60	Ética e Cidadania	30	Optativa I	30	Optativa II	30
Total:	240	Atividade extensionista I	40	Atividade extensionista II	40	Atividade extensionista III	40	Atividade extensionista IV	40
		Total:	340	Total:	310	Total:	310	Total:	310
No decorrer do curso									c/h
Atividades Complementares									90
Total:									90

Distribuição por formações contempladas		
Distribuição	CH	%
Formação Básica	120	8%
Formação Complementar	180	13%
Formação Tecnológica	1050	64%
Atividades Extensionistas	160	10%
Atividades Complementares	90	6%
Total	1600	100%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1 Organização Curricular

A Estrutura Curricular do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está de acordo com a Resolução CNE/CP nº. 1 de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica; Portaria MEC nº. 413, de 11 de maio de 2016 - Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia do MEC de 2016; o Parecer CNE/CES nº 436/2001 de 02 de abril de 2001; e, a Resolução CNE/CES nº. 7/2018, que trata do atendimento à Meta 12 do Plano Nacional de Educação - o processo de curricularização da extensão.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *Campus* Ponte Nova possui carga horária mínima de 1.600 horas, é ofertado na modalidade presencial, com regime de matrícula semestral por disciplina, sendo a matrícula inicial obrigatória em todos os componentes curriculares ofertados no primeiro período. O tempo mínimo para integralização do curso é de 5 semestres (2,5 anos) e o prazo máximo para integralização curricular é de 10 semestres (5 anos), correspondendo ao acréscimo de 100% do tempo mínimo, consoante com o PPC do curso.

O curso oferta 40 vagas por ano e funciona em período noturno. As aulas são organizadas da seguinte forma: Aulas presenciais no período noturno, de segundas às sextas-feiras, horário das 19h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

às 22h20min, com 4 aulas diárias em intervalos de 50 minutos, durante 18 semanas por semestre, sendo a compatibilidade da carga horária total em horas contemplada na estrutura curricular, considerando a Resolução nº 03, de 02 de julho de 2007: “Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo”.

Para atender o cumprimento da Lei nº 9.394/96: “Art. 47. Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo [...]”, são divididos 100 dias letivos por semestre, por meio de trabalhos em sala de aula e de outra natureza.

As disciplinas obrigatórias totalizam 1.290 horas, as disciplinas optativas um mínimo de 60 horas, as atividades complementares um mínimo de 90 horas e as atividades de extensão um mínimo de 160 horas. de atividades práticas e complementares e 160 horas atividades de extensão, conforme Resolução CNE/CES nº. 7/2018.

A carga horária média é de 270 horas por semestre em disciplinas obrigatórias e optativas, correspondendo aproximadamente a 15h por semana; somando-se os componentes curriculares obrigatórios (atividades curriculares de extensão e atividades complementares) a carga horária média por semestre é de 320 horas, correspondendo aproximadamente a 17h45m por semana, durante 2 anos e 6 meses.

A estrutura curricular abrange os componentes curriculares, as descrições e as normas de operacionalização de cada componente, além da matriz curricular, o ementário e as bibliografias básicas e complementares correspondentes, todos os itens constantes do PPC. Na composição do currículo os componentes curriculares inseridos estão de acordo com o regime acadêmico do IFMG, *Campus* Ponte Nova, destacando formas de realização e integração entre a teoria e a prática, buscando coerência com os objetivos definidos e o perfil do profissional proposto, articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, contemplando conteúdos que atendam aos eixos de formação identificados nas Diretrizes Curriculares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

A Educação Ambiental, conforme prevista na Resolução CNE/CP nº 2/2012, é atendida por meio de uma disciplina específica e abordada de forma interdisciplinar e transversal em outros componentes curriculares:

- Disciplina Gestão Ambiental – ofertada no 5º período: trata da legislação ambiental; proteção ambiental; sistema de gestão ambiental; normas ambientais; ISO 14000 e ISO 14001; sistema nacional de meio ambiente – SISNAMA.
- Direitos Ambientais como Direitos Humanos; cidadania e aspectos legais de proteção ao meio ambiente são abordados na disciplina Legislação Empresarial e Trabalhista - ofertada no 1º período.

Vale destacar que a Educação Ambiental também poderá ser abordada durante as ações extensionistas curricularizadas, que são desenvolvidas semestralmente.

A Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 1/2004; bem como a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, em atendimento à Lei nº 11.645/2008 estão contempladas:

- Questões jurídicas e normatizadas sobre diversidade e a temática étnico-racial como parte dos Direitos Humanos e Fundamentais são abordados na disciplina de Legislação Empresarial e Trabalhista;
- A reflexão sobre as práticas e ações necessárias para uma vida comunitária envolvendo questões étnico-raciais, historicidade da cultura negra e indígena e diversidade social e cultural são tópicos abordados pela disciplina de Ética e Cidadania - ofertada no 3º período.

Vale destacar que a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana também poderá ser abordado durante as ações extensionistas curricularizadas, que são desenvolvidas semestralmente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

A temática de Direitos Humanos, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 1/2012, está contemplada:

- Direitos Humanos, Direitos e Garantias Individuais e Coletivas são conteúdos abordados na disciplina “Legislação Empresarial e Trabalhista – ofertada no 1º período”;
- Ética, humanidade e cidadania são temas abordados na disciplina “Ética e Cidadania - ofertada no 3º período”.

Pode-se ainda destacar referências bibliográficas presentes no PPC que reforçam o desenvolvimento dos temas, como:

- 1) COTRIM, G. V. **Direito Fundamental:** Instituições de Direito Público e Privado. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 - **Capítulo 2. Direito Constitucional;**
- 2) MELLO, C. M. **Direitos fundamentais.** São Paulo: Editora Processo, 2021.
- 3) NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito.** 40. ed. São Paulo: Forense Jurídica, 2018 - **Capítulo 4 – Sociedade e Direito e Capítulo 5 – Instrumentos de Controle Social;**
- 4) CHICARINO, T. **Diversidade Cultural.** São Paulo. Pearson, 2017.
- 5) MELLO, C. M. **Direitos fundamentais.** São Paulo: Editora Processo, 2021.

No item que trata das Atividades Complementares, o PPC reforça a importância da educação em direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena ao fomentar a participação em eventos dessa natureza.

Tais temas são também trabalhados de forma transversal por meio de ações relacionadas aos mesmos, tais como “Semana da Consciência Negra”; “Dia do Meio Ambiente”; “Cidadania Formal X Cidadania Real”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

O ensino de Libras é ofertado por meio de disciplina optativa, em conformidade com a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 e ao Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 e o Parecer CNE/CP nº 2/2015.

Na composição do currículo, os componentes curriculares abrangem formas de realização e integração entre a teoria e a prática, buscando coerência com os objetivos definidos e o perfil profissional proposto, articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, contemplando conteúdos que atendam aos eixos de formação.

Quanto à compatibilidade da carga horária total em horas, a estrutura curricular do curso superior de tecnologia em processos gerenciais contempla de forma excelente as unidades de ensino necessárias para atender às necessidades do mercado de trabalho e estão distribuídas, também de forma excelente, pela quantidade de carga horária total do curso. Existe o cuidado e atenção em oferecer ao aluno uma formação coerente com a realidade local e nacional, distribuídas de forma coerente entre as unidades de ensino e suas respectivas cargas horárias. Existe toda atenção para que nenhuma unidade de ensino importante e necessária para a formação do profissional possua carga horária inferior.

Dessa forma o aluno tem a oportunidade de participar de diversas outras atividades que complementam sua formação profissional, como em projetos de pesquisa, extensão, programas de monitorias e tutorias, estágios internos, e outras atividades esportivas e culturais.

A estruturação curricular apresenta os conteúdos básicos profissionais e específicos, que estejam diretamente relacionados com as competências que se propõe a desenvolver.

1. **Conteúdos de Formação Básica – 120 h – 8%** - Fundamentos de Matemática – 60 h; Leitura e Produção de Textos – 60 h.
2. **Conteúdos de Formação Complementar – 180 h – 13%** - Legislação Empresarial e Trabalhista – 30 h; Estatística – 60 h; Ética e Cidadania – 30 h; Optativa I e II – 30 h cada.
3. **Conteúdos de Formação Tecnológica – 1050 h – 64%** - Fundamentos de Administração – 60 h ; Informática Aplicada - 30 h; Contabilidade Geral - 60 h; Gestão de Processos - 60 h;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Gestão de Pessoas - 60 h; Marketing - 60 h; Sistemas de Informações Gerenciais - 60 h; Custos - 60 h; Gestão da Qualidade - 60 h; Economia - 60 h; Administração Financeira I - 60 h; Empreendedorismo - 60 h; Administração de Materiais e Logística - 60 h; Gestão de Projetos - 60 h; Gestão Ambiental – 60 h; Administração Financeira II – 60 h; Administração da Produção – 60 h; Planejamento Estratégico – 60 h.

4. **Atividades Extensionistas - 160 h – 10%** - Atividade extensionista I, II, III e IV – 40 h cada.
5. **Atividades Complementares – 90 h – 6%**

8.1.1 *Matriz Curricular*

Na organização da estrutura curricular foram considerados campos interligados de formação ou núcleos estruturantes, que tem a seguinte distribuição.

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	PG101	Legislação Empresarial e Trabalhista	30	36		
1	PG102	Fundamentos de Administração	60	72		
1	PG103	Fundamentos de Matemática	60	72		
1	PG104	Leitura e Produção de Textos	60	72		
1	PG105	Informática Aplicada	30	36		
Total			240	288		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2	PG201	Contabilidade Geral	60	72		
2	PG202	Gestão de Processos	60	72		
2	PG203	Estatística	60	72		
2	PG204	Gestão de Pessoas	60	72		
2	PG205	Marketing	60	72		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Total			300	360		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	PG301	Sistemas de Inf. Gerenciais	60	72		
3	PG302	Custos	60	72		
3	PG303	Gestão da Qualidade	60	72		
3	PG304	Economia	60	72		
3	PG305	Ética e Cidadania	30	36		
Total			270	324		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4	PG401	Administração Financeira I	60	72		
4	PG402	Empreendedorismo	60	72		
4	PG403	Administração de Materiais e Logística	60	72		
4	PG404	Gestão de Projetos	60	72		
4	PG405	Optativa I	30	36		
Total			270	324		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
5	PG501	Gestão Ambiental	60	72		
5	PG502	Administração Financeira II	60	72		
5	PG503	Administração da Produção	60	72		
5	PG504	Planejamento Estratégico	60	72		
5	PG505	Optativa II	30	36		
Total			270	324		

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Atividades Extensionistas	160
Atividade complementar de graduação	90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Carga horária total	250
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1.290
Carga horária em disciplinas optativa	60
Componentes curriculares	250
Carga horária total do curso	1600

DISCIPLINAS OPTATIVAS

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4º. / 5º.	OP101	Energia e Meio Ambiente	30	36		
4º. / 5º.	OP102	Segurança do Trabalho	30	36		
4º. / 5º.	OP103	Logística Reversa	30	36		
4º. / 5º.	OP104	Tópicos Especiais	30	36		
4º. / 5º.	OP105	Sistemas de Desenvolvimento do Produto	30	36		
4º. / 5º.	OP106	Gestão da Cadeia de Suprimentos	30	36		
4º. / 5º.	OP107	Simulação de Sistemas de Logística	30	36		
4º. / 5º.	OP108	Tópicos Especiais em Informática	30	36		
4º. / 5º.	OP109	Libras	30	36		
4º. / 5º.	OP110	Rotinas Fiscais e Tributárias	30	36		
4º. / 5º.	OP111	Rotinas Trabalhistas	30	36		
4º. / 5º.	OP112	Inglês para negócios	30	36		
4º. / 5º.	OP113	Gestão Pública	30	36		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

8.1.2 Ementário

O ementário explicita, na mesma ordem adotada na Matriz Curricular, as linhas mestras dos conteúdos que são desenvolvidos em cada módulo, unidade de ensino ou atividade, seus objetivos, além da bibliografia básica, complementar e adicional.

Disciplinas Obrigatórias

1º período			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> Legislação Empresarial e Trabalhista	
<i>Carga horária total:</i> 30h		<i>Abordagem metodológica:</i> (Teórica)	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 30h	<i>CH prática:</i>		
Ementa: Introdução ao Direito. Direito Empresarial: Empresa, Empresário e Estabelecimento; Pessoas jurídicas; Sociedades. Direito do Trabalho: contrato de trabalho; caracterização do vínculo empregatício; empregado e empregador, deveres e direitos. Terceirização e flexibilização dos direitos trabalhistas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Aplicar conceitos que envolvem legislação empresarial e trabalhista como meio de instrumentalização para a gestão empresarial.- Conhecer e analisar as diferentes formas de organização jurídica das atividades empresariais e de formas de contratação no ambiente empresarial.- Desenvolver uma postura profissional e cidadã ética, consciente e responsável perante as questões humanas e sociais.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">6) BARROS, A. M.. Curso de Direito do Trabalho. 8.ed. São Paulo: LTR, 2012.7) COTRIM, G. V. Direito Fundamental: Instituições de Direito Público e Privado. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.8) NEGRÃO, R. Curso de Direito Comercial. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) COSTA, Armando Cassimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchiades Rodrigues. CLT-LTR, 2019. 40. ed. São Paulo: LTR, 2019.2) HART, Herbert L. A. O Conceito de Direito. 1.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.3) HOGG, W. A. Z.; PETRENCO, S. A. Direito para contadores, administradores, economistas, empresários e paralegais. Curitiba: Juruá, 2019.4) NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 40. ed. São Paulo: Forense Jurídica, 2018.5) TOMAZETTE, M. Curso de direito empresarial: títulos de crédito. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

1º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Fundamentos de Administração</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Conceitos básicos de administração, seus fundamentos. Competências e Habilidades do Administrador. As funções da administração. A evolução das principais teorias do pensamento administrativo.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Estudar a Administração como uma atividade imprescindível para o desenvolvimento das organizações e da sociedade. - Definir conceitos básicos da gestão empresarial. - Explicar a importância das teorias administrativas na gestão empresarial. 			
Bibliografia básica: 1) CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração . 9. ed. Barueri: Manole, 2014. 2) CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática . 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 3) MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração . 7ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2008.			
Bibliografia complementar: 1) COELHO, M. A essência da Administração: conceitos introdutórios . São Paulo: Saraiva, 2010. 2) LACOMBE, Francisco. Teoria geral da administração . São Paulo: Saraiva, 2010. 3) MASIERO, Gilmar. Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 4) CHIAVENATO, I. Fundamentos de Administração: Planejamento, Organização, Direito e Controle para Incrementar Competitividade e Sustentabilidade . Rio de Janeiro: Campus, 2016. 5) RIBEIRO, Antônio de Lima. Teorias da Administração . São Paulo: Saraiva, 2010.			

1º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Fundamentos de Matemática</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Unidade de medida. Proporcionalidade e porcentagens. Teoria elementar de matrizes. Sistemas Lineares. Funções matemáticas elementares. Progressões aritméticas e geométricas. Noções de limites e derivadas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e representar os conceitos matemáticos aplicados. - Adquirir hábitos de rigor e precisão, de ordem e clareza e de uso correto da linguagem matemática. - Interpretar corretamente a simbologia e terminologia matemática. - Procurar, selecionar e formular hipóteses, interpretar informações e prever resultados relativos a um problema. 			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) DANTE, L. R. Matemática: contexto & aplicações: volume único. São Paulo: Editora Ática, 2011. 2) DEMANA, F. D. et al. Pré-cálculo. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 3) SHITSUKA, R. et al. Matemática fundamental para tecnologia. São Paulo: Érica, 2009.
<p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) CASTANHEIRA, N. P.; MACEDO, L. R. D.; ROCHA, A. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: IBPEX, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson) 2) JACQUES, I. Matemática para economia e administração. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 3) GOLDSTEIN, L. J. et al. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 4) SIMON, C. P.; BLUME, L. Matemática para economistas. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004. 5) LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 2012.

1º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Leitura e Produção de Textos</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
<p>Ementa: Funções da Linguagem. Noções conceituais de texto, contexto e discurso. Tipos de texto. Gêneros do discurso. Variação linguística. Eventos comunicativos e expressão textual. Processos e estratégias de textualização. Leitura e produção de textos acadêmicos.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar o nível de leitura, compreensão, interpretação e nexos linguísticos; - Introduzir conceitos básicos de comunicação escrita e oral; - Apresentar a língua de forma comunicacional e discursiva; - Explorar técnicas para a produção e compreensão textual. 			
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. 2) KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. 3) MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. 4) MOTTA-ROTH, Désirée e HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2018. 			
<p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: Coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. 2) ANTUNES, Irandé. Análise de textos: Fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010. 3) BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: O que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999. 4) BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 5) CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Cortez, 2013. 6) KOCH, Ingedore Villaça. As tramas do texto. São Paulo: Contexto, 2014. 7) KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016. 			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

1º período			
Código: INF		Nome da disciplina: Informática Aplicada	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 10	CH prática: 20		
Ementa: Noções gerais de Internet. Editor de textos. Planilhas eletrônicas. Software de apresentações.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Proporcionar conhecimento básico em informática, necessário para atuação no mercado de trabalho, incluindo recursos básicos de execução de programas e Internet.- Desenvolver habilidades relacionadas aos principais aplicativos em nível administrativo, tais como editores de textos, planilhas eletrônicas e apresentações.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1. BITTENCURT, Paulo Henrique M. Ambientes Operacionais. 1. ed. Pearson 2019.2. DE CARVALHO NAVARRO, Fernando. Excel 2013-Técnicas Avançadas (2ª Edição). Brasport, 2016.3. CAPRON, HL e JOHNSON, JA. Introdução à Informática 8. Ed.São Paulo: Pearson Prentice Hall, 20044. JOÃO. Belmiro N. Informática aplicada. 2. ed. Pearson 2020.5. OLIVEIRA, Fátima Bayma de (org.) .Tecnologia da Informação e da Comunicação a busca de uma visão ampla e estruturada. Pearson 2012			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1. DE CARVALHO, Fábio Câmara Araújo; IVANOFF, Gregório Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. Pearson Prentice Hall, 2010.2. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.3. NAJET, M. K. I. I.; MARTELLI, R. Internet: Navegando e Se Comunicando. São Paulo: Senac, 2016.4. FUSTINONI, D. F. R.; LEITE, F. N.; FERNANDES, F. C. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

2º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Contabilidade Geral</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Conceitos fundamentais de contabilidade: Introdução à disciplina contábil. Processo contábil. Contas. Escrituração. Fatos Contábeis. Grupos de contas. Demonstrações e relatórios contábeis: Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Outras Demonstrações contábeis. Avaliação do desempenho contábil e patrimonial.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a matéria contábil e o processo de conhecimento para proceder à avaliação do desempenho contábil, financeiro e patrimonial de qualquer entidade.- Compreender a contabilidade como sistema de informações complexo essencial às decisões gerenciais.- Adquirir conhecimentos técnicos que permitam a identificação e avaliação do desempenho contábil, financeiro e patrimonial das entidades.- Conhecer a estrutura das Demonstrações Contábeis, extrair e interpretar as informações nelas contidas e demais relatórios, relacionando-as com o contexto socioeconômico.- Demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar dos processos gerenciais e rotinas contábeis.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) 2) IUDÍCIBUS, S. <i>et al.</i> Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.2) MARION, J. C. Contabilidade empresarial: instrumento de análise, gerência e decisão. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.3) MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. Curso de contabilidade para não contadores. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) BRUNI, A. L. A análise contábil e financeira. Volume 4 (Série Desvendando as Finanças). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.2) CARDOZO, J. S. S. Contabilidade para leigos. São Paulo: Alta Books, 2016.3) CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.4) MARTINS, E. <i>et al.</i> Manual de contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.5) MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. Análise didática das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.			

2º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Gestão de Processos</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Conceitos básicos da gestão de processos. Estrutura Organizacional e Departamentalização. Técnicas de representação gráfica. Formulários. Manuais. Análise e distribuição do trabalho. Arranjo físico. Tecnologias aplicadas à gestão de processos.

Objetivo(s):

- Compreender a administração como um processo;
- Capacitar para identificação, análise e atuação sobre os processos organizacionais;
- Empregar métodos e técnicas de gestão de processos organizacionais para melhoria da organização empresarial.

Bibliografia básica:

- 1) ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização, Sistemas e Métodos E As Tecnologias De Gestão Organizacional**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- 2) CRUZ, T. **Sistemas, Organização & Métodos**: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- 3) OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, Organização e Métodos**: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia complementar:

- 1) BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de organização sistemas e métodos**: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. São Paulo: Atlas, 2011.
- 2) CARREIRA, D. **Organização, sistemas e métodos**: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- 3) LLATAS, Maria Virginia (org.). **Organização, sistemas e métodos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
- 4) CURY, A. **Organização e métodos**: uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 5) ELEUTERIO, Marco Antônio Masoller. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2015.

2º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Estatística</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		

Ementa:

Introdução à estatística. Estatística descritiva: Análise de dados. Probabilidade: discreta e contínua e Inferencial: Intervalo de confiança e teste de hipótese.

Objetivo(s):

- Utilizar os conceitos estatísticos, os cálculos probabilísticos, os métodos de observações, as técnicas de amostragem, como ferramenta de trabalho.
- Raciocinar, relacionar conceitos e entender a estatística do ponto de vista da aplicação prática e profissional ou da sua importância para a vida;
- Desenvolver seu potencial perceptivo acerca do universo que o rodeia;
- Fornecer orientações básicas para a busca de explicações satisfatórias para atividades intelectuais como: comparar, analisar, elaborar e avaliar e, ao final, concluir que a realidade pode ser manipulada através da compreensão e utilização da estatística com finalidades práticas e pacíficas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- Promover a compreensão e aplicação adequada tanto dos códigos, bem como dos conceitos relacionados aos conhecimentos estatísticos;
- Possibilitar a aplicação dos mesmos em situações reais nas quais se faz necessário o uso adequado dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Bibliografia básica:

- 1) NOVAIS, D. V.; COUTINHO, C. Q. S. **Estatística para educação profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.
- 2) TIBONI, C. G. R. **Estatística básica**: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010.
- 3) TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia complementar:

- 1) AKANIME, C. T., YAMAMOTO, R. K. **Estudo dirigido de estatística descritiva**. São Paulo: Érica, 2. ed. 2009.
- 2) CASTANHEIRA, N. P. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 5. ed. Curitiba: Ibpex, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)
- 3) LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- 4) LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- 5) MORETTI, L. G.. **Estatística básica**: Probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2009.
- 6) NEUFELD, J. L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. São Paulo, Pearson, 2002.

2º período			
Código:		Nome da disciplina: Gestão de Pessoas	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: O Processo evolutivo da Gestão de Pessoas. Administração de Recursos Humanos. Planejamento e Recrutamento de Pessoal. Seleção de funcionários. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Gestão da Remuneração.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Propiciar a compreensão da importância da administração de recursos humanos para o alcance dos objetivos organizacionais. - Proporcionar a reflexão sobre os processos de Gestão em Recursos Humanos. - Capacitar para atividades inerentes às rotinas da área de recursos humanos. 			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none"> 1) CHIAVENATO, I. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. 8. ed. Barueri: Manole. 2016. 2) CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 3) GIL, A. C. Gestão de Pessoas, Enfoque nos papéis profissionais. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1) BITENCOURT, C. C. (Coord.). Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 2) HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon. 2. ed. Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2010. 3) LACOMBE, Francisco. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2010. 			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- | |
|--|
| 4) MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. |
| 5) RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2010. |

2º período			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> Marketing	
<i>Carga horária total:</i> 60h		<i>Abordagem metodológica:</i> (Teórica)	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60h	<i>CH prática:</i>		
<i>Ementa:</i> Principais conceitos relacionados ao marketing. Análise do ambiente. Planejamento e Pesquisa em Marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação do mercado. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Marcas. Tipos/áreas de marketing.			
<i>Objetivo(s):</i> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância do marketing para as organizações. - Possibilitar uma visão abrangente sobre os conceitos e aspectos fundamentais da Gestão Mercadológica. - Entender e aplicar as ações e estratégias de marketing. 			
<i>Bibliografia básica:</i> 1) COBRA, Marcos. Marketing Básico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 2) KOTLER, Philip; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 15. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2015. 3) KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing: a bíblia do Marketing. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012..			
<i>Bibliografia complementar:</i> 1) CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 2) REZ, R. Marketing de Conteúdo: A moeda do século XXI. São Paulo: DVS, 2016. 3) MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 4) ROCHA, A. D. FERREIRA, J. B. SILVA, J. Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias, Aplicações. São Paulo, Atlas, 2012. 5) WESTWOOD, J. O plano de marketing. 3. ed. São Paulo. Makron Books. 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

3º período			
Código: SIG		Nome da disciplina: <i>Sistemas de Informações Gerenciais</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
Ementa: Fundamentos de sistemas de informações gerenciais. Organizações e a tecnologia da informação. Vantagem competitiva. Solução de problemas com sistemas de informação. Impacto e segurança na implementação de sistemas de informação. Sistemas empresariais básicos. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas de informações executivas. Negócios eletrônicos. Análise crítica e inovação. Tecnologias atuais em sistemas de informação.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer conhecimentos sobre os fundamentos básicos e critérios de adoção e escolha de Sistema de Informação Gerencial. - Capacitar o estudante para atuar em ambientes gerais de informática, análise, implementação, gerenciamento, gestão de contratos, modelagem e gestão de projetos. 			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none"> 1) LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015. 2) JOÃO. Belmiro N. Sistemas de Informação. 2. ed. Pearson 2018. 3) STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 4) GARCIA, Janaina Leonardo. Sistemas de informação de marketing. 2016. ed. Pearson 2016. 			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1) FERREIRA, M. C. Informática aplicada - Série Eixos - Informação e Comunicação. São Paulo: Érica, 2017. 2) CÔRTEZ, P. L. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Saraiva, 2008. 3) MUNHOZ, Antônio Siemsen. Visão estratégica dos sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas. 1 ed. Pearson 2017. 4) MATTOS, A. C. M. Sistemas de informação: uma visão executiva. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010 			

3º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Gestão de Custos</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Conceitos básicos em custos. Sistemas de acumulação de custos. Métodos de custeio. Custos para decisão: análise custo/volume/lucro, ponto de equilíbrio, margem de contribuição. Custos para controle: Custo Padrão. Formação do preço de venda.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as informações de custos para tomada de decisões baseada na maximização dos resultados econômicos. 			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- Entender custos empresariais de forma a analisar a viabilidade operacional, financeira e econômica dos processos gerenciais.
- Conhecer e interpretar os dados necessários para cálculo de custos, diferenciando os aspectos dos custos industriais, comerciais e de serviços.
- Demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade produtiva.

Bibliografia básica:

- 1) LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- 2) MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- 3) MEGLIORINI, E. **Custos: análise e gestão**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Bibliografia complementar:

- 1) BORGES, A. **Contabilidade de custos aplicada à gestão dos negócios**. São Paulo: Érica, 2017.
- 2) BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços**. (Série Finanças na Prática) 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- 3) DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- 4) CORREA, M. D. **Contabilidade de custos**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019.
- 5) MOURA, I. V **Contabilidade de custos**. Curitiba: Contentus, 2020.
- 6) PEREZ JR., J.H.; OLIVEIRA, L. M. e COSTA, R. G. **Gestão estratégica de custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

3º período

Código:	Nome da disciplina: <i>Gestão da Qualidade</i>		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		

Ementa:

Histórico e conceitos básicos da Qualidade. Ciclo PDCA. Metodologia para Análise e Solução de Problemas (MASP). Ferramentas da Qualidade. Seis Sigma. Programa 5S. Normas técnicas.

Objetivo(s):

- Propiciar a identificação dos principais fatores de influência na qualidade;
- Compreender e analisar os principais processos de gestão e garantia da qualidade;
- Conhecer e aplicar os conceitos da qualidade em um ambiente organizacional.

Bibliografia básica:

- 1) CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 2016.
- 2) PALADINI, E. P. **Gestão e Avaliação da Qualidade: Uma Abordagem Estratégica**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- 3) GEROLAMO, M. C.; CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade ISO 9001:2015: princípios e requisitos**. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia complementar:

- 1) BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- 2) LOBO, R. N.; SILVA, D. L. **Gestão da Qualidade: Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização**. São Paulo: Érica, 2014.
- 3) SILVA, Rosinda Angela da; SILVA, Olga Rosa da. **Qualidade, padronização e certificação** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- 4) BASSAN, E. J. **Gestão da Qualidade: Ferramentas, Técnicas e Métodos**. Curitiba: Publicação Independente, 2018.
- 5) LÉLIS, Eliacy Cavalcante (org). **Gestão da Qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

3º período			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Economia</i>	
<i>Carga horária total:</i> 60		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 0		
Ementa: Conceitos básicos em economia. Evolução do pensamento econômico. Estruturas e situações de mercado. Microeconomia. Macroeconomia. Economia do setor público. Economia brasileira. Economia internacional.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Propiciar uma visão abrangente do sistema econômico e o entendimento da economia de forma global. - Capacitar para o entendimento das construções teóricas de acordo com as diferentes concepções econômicas. - Conduzir à reflexão crítica do fato econômico inserido no contexto político, social, cultural e organizacional. - Possibilitar a compreensão do fato econômico como parte integrante do sistema em que se insere. - Instrumentalizar para utilização de técnicas e modelos econômicos para analisar, criticamente, a relação da economia nacional com o contexto organizacional. 			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none"> 1) ANTONIONE, P.; FLYNN, S. M. Economia para leigos. 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2012. 2) O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. N.; NISHIJIMA, M. Introdução a economia. São Paulo: Pearson, 2014. 3) ROSSETTI, J. P. Introdução a economia. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1) MENDES, J. T. G. Economia: fundamentos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2009. 2) GUIMARÃES, B.; GONÇALVES, C. E. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 3) PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 6. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2012 4) PINHO, D. B. <i>et al.</i> Manual de Economia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 5) PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 			

3º período			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Ética e Cidadania</i>	
<i>Carga horária total:</i> 30		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 30	<i>CH prática:</i>		
Ementa: Trata-se de uma abordagem introdutória aos temas da ética, entendida como uma prática reflexiva acerca do que somos e de como vivemos, e da cidadania, entendida como uma descrição das práticas e ações necessárias para a vida comunitária e produtiva. Os conteúdos abordados são os seguintes: (i) natureza humana; (ii) ética; (iii) processo civilizatório; (iv) dignidade humana; (v) cidadania; (vi) processos de desumanização.			
Objetivo(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- O objetivo mais específico da disciplina é oferecer aos cursistas uma compreensão organizada e detalhada das tentativas humanas de compreender a si e de estruturar formas de organização para a coexistência, juntamente com os limites de tais tentativas. Para isso, abordaremos temas relativos à ética (natureza humana, dignidade e desumanização) e à vida cidadã (civilização, cidadania e política) O objetivo mais geral é proporcionar aos cursistas um conjunto formativo para compreender suas próprias condições, circunstâncias e possibilidades.

Bibliografia básica:

- 1) ABRANCHES, S. **A era do imprevisto: a grande transição do Século XXI**. São Paulo: Cia. das Letras, 2017.
- 2) HARARI, Y. **Sapiens: Uma breve história da humanidade**. Porto Alegre: L&PM, 2015.
- 3) PINKER, S. **Os anjos bons da nossa natureza: por que a violência diminuiu**. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.
- 4) HARARI, Y. **21 lições para o século XXI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- 5) BAUMAN, Zygmunt. **Cegueira moral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- 6) WARBURTON, N. **Uma breve história da filosofia**. Porto Alegre: L&PM 2012.

Bibliografia complementar:

- 1) ARENDT, H. **Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal**. São Paulo. Cia. das Letras, 2006.
- 2) KAHNEMANN, Daniel. **Rápido e Devagar: Duas formas de pensar**. Rio de Janeiro, Objetiva, 2012.
- 3) HAIDT, Jonathan. **A mente moralista**. São Paulo: Alta Cult, 2020.
- 4) PINKER, S. **O Novo Iluminismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.
- 5) GIANNETTI, Eduardo. **O anel de Gíges**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- 6) SENNETT, R. **O declínio do homem público: as tiranias da intimidade**. Rio de Janeiro: Record, 2015.
- 7) RIBEIRO, Renato Janine. **A boa política: Ensaio sobre a democracia na era da internet**. São Paulo: Cia. das Letras, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

4º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Administração Financeira I</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Cálculos financeiros. Finanças corporativas. Sistema financeiro. Administração Financeira de Curto Prazo. Análise das Demonstrações Contábeis.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Planejar e controlar os processos financeiros nas organizações. - Realizar cálculos financeiros. - Analisar o desempenho econômico-financeiro das organizações. - Entender a estrutura e funcionamento do sistema financeiro. - Gerir os ativos e passivos de curto prazo nas organizações. - Planejar o processo financeiro das organizações. - Tomar decisões financeiras de investimento e financiamentos. 			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none"> 1) ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Fundamentos de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 2) GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017. 3) ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. Administração financeira. 10 ed. Porto Alegre: Bookman 2015. 			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1) ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 2) BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Avaliação de Investimentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 3) ROSS, S.; JORDAN, B.; WESTERFIELD, R. W. Fundamentos de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 4) FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 5) MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 			

4º período			
Código:		Nome da disciplina: Empreendedorismo	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: (Teórica)	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática:		
Ementa: Empreendedorismo e inovação. Perfil empreendedor no mundo dos negócios. Comportamento empreendedor. Análise de oportunidades. Como alavancar e estruturar negócios inovadores. Empresas Startup e Tecnologia. O método Canvas para desenvolvimento de um de plano de negócios.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Objetivo(s):
- Apresentar as etapas para a criação de uma empresa por meio de práticas de simulação e estudo de casos. Estimular a criatividade, a inovação, o espírito empreendedor e a cidadania nos alunos.
Bibliografia básica:
1) SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo : despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2) DORNELAS, José C. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
3) HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo . 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
Bibliografia complementar:
1) DOLABELA, F. O segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 1999.
2) DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor : prática e princípios. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
3) BRUNING, Camila; RASO, Cristiane Cecchin Monte; PAULA, Alessandra. Comportamento organizacional e intraempreendedorismo . Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31420 .
4) FABRETE, Teresa Cristina Lopes. Empreendedorismo . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173412 .
5) SERTEK, Paulo. Empreendedorismo . 5. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: IBPEX, 2011..

4º período			
Código:		Nome da disciplina: Administração de Materiais e Logística	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos introdutórios. Logística e Cadeia de Suprimentos. Gestão de estoques. Armazenagem. Transporte e manuseio de materiais. Administração de compras. Logística Reversa.			
Objetivo(s):			
- Propiciar a compreensão e utilização das técnicas da administração de materiais;			
- Entender as diversas atividades logísticas e suas implicações nas decisões estratégicas;			
- Compreender a importância da logística reversa para a evolução das organizações no mundo atual.			
Bibliografia básica:			
1) DIAS, M. A. P. Administração de Materiais : Princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
2) GONÇALVES, P.S. Administração de Materiais . 6. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2020.			
3) NOVAES, ANTONIO. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição : Estratégia, Avaliação e Operação. 5. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2021.			
4) ROBLES, Léo Tadeu; LA FUENTE, José Maurício. Logística reversa : um caminho para o desenvolvimento sustentável [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2019.			
Bibliografia complementar:			
1) BALLOU, R. H. Logística empresarial : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.			
2) MARTINS, P. G. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- | |
|---|
| 3) DIAS, M. A. Introdução à Logística: Fundamentos, Práticas e Integração. São Paulo: Atlas, 2017.
4) POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5) BOWERSOX, D. J., CLOSS, D.J. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. |
|---|

4º período			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Gestão de Projetos</i>	
<i>Carga horária total:</i> 60		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 0		
<p><i>Ementa:</i> A disciplina trabalha pontos como: Histórico e conceitos do gerenciamento de projetos; Metodologia de desenvolvimento de projetos; Grupos de processos e áreas do conhecimento em gerenciamento de projetos; Ferramentas computacionais de apoio ao projeto; Gerenciamento Ágil de Projetos.</p>			
<p><i>Objetivo(s):</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar uma visão geral a respeito da gestão de projetos dentro de uma organização, suas etapas, sua inter-relação com as demais áreas organizacionais e sua importância no mundo competitivo dos negócios; Utilizar os conceitos de gerenciamento de projetos; Identificar as diferentes metodologias e fases do gerenciamento de projetos; Contribuir para a elaboração de um plano de gerenciamento de projetos; Abordar aspectos metodológicos e comportamentais que compõe os princípios da Gestão de Projetos Ágeis, bem como os benefícios de uma abordagem focada no comprometimento da equipe e do cliente no sucesso de projeto. 			
<p><i>Bibliografia básica:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) CARVALHO, M. M.; RABECHINI JR, R.. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2018. 2) KERZNER, H. Gestão de Projetos: As Melhores Práticas. Bookman Editora, 2016. 3) VARGAS, R. V. Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 9ª edição. Brasport, 2018. 4) PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PMBOK - Um Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. 6ª edição, Project Management Institute, 2018. 			
<p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) CAMARGO, M. R. Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1) MASSARI, V. Gerenciamento Ágil de Projetos. 2. ed. Brasport, 2018. 2) LARSON, E. W.; GRAY, C. F. Gerenciamento de Projetos: O Processo Gerencial. McGraw Hill Brasil, 2016. 3) MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. Atlas, 2014. 4) MENEZES, L. C. M. Gestão de Projetos: com abordagem dos métodos ágeis e híbridos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. 			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

5º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Gestão Ambiental</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos de gestão ambiental. Legislação ambiental. Evolução dos conceitos de proteção ambiental. Sistema de gestão ambiental. Normas ambientais. Interpretação e aplicação das normas ISO 14000 e ISO 14001. Implementação de um sistema de gestão ambiental. Sistema nacional de meio ambiente – SISNAMA.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Construir conhecimento teórico e prático sobre os impactos ambientais e no gerenciamento de resíduos. - Conhecer a legislação ambiental e modelos de gestão ambiental nas empresas, em consonância com a legislação pertinente e a pressão de mercado. - Compreender os conceitos e fundamentos básicos, possibilitando aquisição de habilidades úteis relacionadas ao meio ambiente para a atividade profissional. - Entender os tipos de licenças ambientais e as formas de aquisição pela empresa. - Adquirir noções de gerenciamento de resíduos em empresas e indústrias. 			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none"> 1) CURTI, D. (Org.). Gestão ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 2) JARDIM, A.; TOSHIDA, C.; MACHADO JUNIOR, V. Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. Barueri: Manole, 2012. 3) PHILIPPI, A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. 			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1) ABI, A. G. Ética e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Contentus, 2019. 2) BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P.; IBRAHIN, F. I. D. Legislação ambiental. São Paulo: Érica, 2014. 3) DIAS, G. F. Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental. São Paulo: Gaia, 2010. 4) Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed., rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. 5) CURTI, Denise (Org.). Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 6) BARROS, R. L. P. de. Gestão Ambiental Empresarial. São Paulo: FGV, 2013. 			

5º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Administração Financeira II</i>	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Administração Financeira de Longo Prazo. Decisões de Investimentos e de Financiamentos. Gestão Orçamentária.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Planejar e controlar os processos financeiros nas organizações. - Gerir os ativos e passivos de longo prazo nas organizações. - Planejar o processo financeiro das organizações. 			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- Tomar decisões financeiras de investimento e financiamentos.
- Gerir o processo orçamentário nas organizações.

Bibliografia básica:

- 1) ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 2) GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
- 3) HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

- 1) ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- 2) BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Avaliação de Investimentos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- 3) ROSS, S.; JORDAN, B.; WESTERFIELD, R. W. **Fundamentos de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- 4) FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- 5) MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

5º período

Código:	Nome da disciplina: <i>Administração da Produção</i>		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		

Ementa:

Conceitos introdutórios; Estratégia da produção; Projeto de Produtos e Serviços; Processos de Produção. Arranjo Físico. Planejamento e Controle da Produção.

Objetivo(s):

- Identificar o papel estratégico e os objetivos da administração da produção;
- Propiciar o contato com as técnicas de gestão da produção;
- Compreender a operacionalização, planejamento e controle dos sistemas de produção e operações, tanto em ambientes industriais como de serviços.

Bibliografia básica:

- 1) CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e operações: o essencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 2) MARTINS, P. G. LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- 3) SLACK, N. BRANDON-JONES, A., JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia complementar:

- 1) CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 2) AAKER, David A. **Administração Estratégica de Mercado**. 9.ed. Bookman, 2012.
- 3) BEZERRA, Cícero Aparecido. **Técnicas de planejamento, programação e controle da produção e introdução à programação linear** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2014.
- 4) ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2016.
- 5) SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

5º período			
Código:		Nome da disciplina: Planejamento Estratégico	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: (Teórica)	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática:		
Ementa: Aspectos centrais do planejamento estratégico: conceituação, princípios, metodologia de elaboração e implementação; diagnóstico estratégico: visão, valores e análises dos fatores internos e externos da organização; missão, objetivos e desafios organizacionais; estratégias organizacionais: formulação e implementação.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Propiciar aos discentes um entendimento dos principais elementos que integram o processo de planejamento estratégico desenvolvido pelas organizações.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B. W.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.2) OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.3) AAKER, D. A. Administração Estratégica de Mercado. 9. ed. Bookman, 2012.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) BARNEY, Jay B.; HESTERLY, W. S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPM. São Paulo: Pearson, 3ed. 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2630.2) REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158383.3) NOGUEIRA, C. S. (Org.). Planejamento estratégico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22110.4) PEREIRA, M.F. Planejamento estratégico: teorias, processos e modelos. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.5) CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico. 7 reimpr – Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Disciplinas Optativas

Código:		Nome da disciplina: <i>Energia e Meio Ambiente</i>	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos iniciais: energia, sustentabilidade, matriz energética e sistemas energéticos. Tendências energéticas no cenário mundial. Impactos ambientais e sociais das cadeias de produção e uso de energia. Poluição atmosférica urbana. Mudanças climáticas. Políticas públicas no setor. Agenda 21.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância das diversas fontes de energia e sua relação com o meio ambiente;- Formar um pensamento crítico acerca da eficiência energética e do uso da energia no ambiente empresarial;- Discutir os riscos ambientais relacionados com as atividades empresariais e as formas de minimizá-los utilizando o desenvolvimento sustentável.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: As estratégias de mudanças da Agenda 21. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.2) GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.3) HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L. B. Energia e meio ambiente. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) BRANCO, S. M. Energia e Meio Ambiente. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.2) DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.3) FREITAS, V. P. de; MILKIEWICZ, L. (coord). Fontes de Energia & Meio Ambiente. Curitiba: Juruá, 2017.4) MOREIRA, L. R. S. (org.). Energias Renováveis, Geração Distribuída e Eficiência Energética. Rio de Janeiro: LTC, 2017.5) SILVA, E. P. da. Fontes Renováveis de Energia: Produção de Energia Para Um Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Livraria da Física, 2014.			

Código:		Nome da disciplina: <i>Segurança do Trabalho</i>	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos e Legislação de Segurança do Trabalho. Análise de Riscos. Acidente de Trabalho e Acidente de Trajeto. Doenças Profissionais e Doenças do Trabalho. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. Comunicação e Treinamento. Organização da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Normalização – NR's. Riscos Profissionais: Avaliação e Controle. Ergonomia. Outros assuntos em Segurança e Higiene do Trabalho.			
Objetivo(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- Aplicar os conhecimentos de engenharia de segurança do trabalho aos diversos ambientes empresariais, de modo a reduzir ou até eliminar os riscos ali existentes à saúde do trabalhador;
- Compreender assuntos relacionados com programas de segurança e os métodos e técnicas para prevenir acidentes do trabalho e doenças profissionais;
- Demonstrar a importância das normas e legislações pertinentes;
- Estudar a adequação da máquina ao homem e vice-versa, para proporcionar maior segurança e conforto aos usuários.

Bibliografia básica:

- 1) ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 82. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- 2) CAMISASSA, M. Q. **Segurança e Saúde no Trabalho: Nrs 1 a 36 Comentadas e Descomplicadas**. 5. ed. São Paulo: Método, 2018.
- 3) SZABÓ JÚNIOR, A. M. **Manual de Segurança Higiene e Medicina do Trabalho**. 12. ed. São Paulo: Rideel, 2018.

Bibliografia complementar:

- 1) BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento e meio ambiente: As estratégias de mudanças da Agenda 21**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- 2) GARCIA, G. F. B. **Meio ambiente do trabalho: Direito, Segurança e Medicina do Trabalho**. 5. ed. Salvador: Juspodivm, 2017.
- 3) HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L. B. **Energia e meio ambiente**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
- 4) LIDA, I.; BUARQUE, L. **Ergonomia: Projeto e Produção**. 3. ed. São Paulo, Blucher, 2016.
- 5) MATTOS, U. A. de O.; MÁSCULO, F. S. **Higiene segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Código:	Nome da disciplina: <i>Logística Reversa</i>		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 0		
Ementa: Fundamentos da Logística Reversa. A Logística Reversa e a Competitividade Empresarial. Logística Reversa de Bens Pós Consumo. Logística Reversa de Bens Pós Venda. Os Desafios Brasileiros para a Logística Reversa.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Conscientizar quanto à importância da prática da logística reversa;- Compreender os impactos do descarte ambientalmente correto dos rejeitos dos processos produtivos e consumo;- Conhecer os tipos de canais reversos, os tipos de produtos e a organização da cadeia de suprimentos reversa.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) LEITE, P. R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.2) PEREIRA, A. L.; et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2011.3) PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) CAMPOS, A. de; GOULART, V. D. G. Logística Reversa Integrada. São Paulo: Érica, 2017.2) GUARNIERI, P. Logística reversa: em busca do equilíbrio econômico e ambiental. Joinville: Clube de Autores, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- | |
|---|
| 3) LEITE, P. R. Logística reversa: sustentabilidade e competitividade . 3. ed. São Paulo: Saraivauni, 2017. |
| 4) RAZZOLINI FILHO, E.; BERTÉ, R. O Reverso da Logística e as Questões Ambientais no Brasil . São Paulo: Ibplex, 2009. |
| 5) VALLE, R.; SOUZA, R. G. de. Logística reversa: Processo a Processo . São Paulo: Atlas, 2013. |

Código:	Nome da disciplina: <i>Tópicos Especiais</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: CH prática:		
Ementa: A disciplina Tópicos Especiais não possui ementário pré-definido, pois visa proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente e discente do curso. A disciplina abordará os tópicos atuais e relevantes na área da Administração, visando fornecer bases científicas para a aplicação de conceitos na prática.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - A disciplina tem por objeto propiciar estudos que dialoguem com as linhas de pesquisa do corpo docente e discente, ampliando o diálogo interdisciplinar por intermédio da abordagem de temas contemporâneos. Os novos desafios da profissão de administração serão apresentados para os alunos para proporcionar assim uma oportunidade para que desenvolvam sua capacidade analítica e de tomada de decisão. - Em termos específicos, a finalidade da disciplina é desenvolver conhecimentos dos discentes, por meio de pesquisas, estudos, oficinas de simulações e debates no que concerne: processo de gestão versus perfil e desafios do administrador; pesquisa operacional; ambiente organizacional; tecnologias da informação; planejamento, tomada de decisões e vantagem competitiva; inteligência artificial; organização e mudança; geoprocessamento; liderança de indivíduos e grupos; gestão da informação; o controle dos processos e das atividades essenciais; modelagem computacional; atividade de extensão acadêmica – seminário temático. 		
Bibliografia básica: Esta bibliografia será elaborada de acordo com a abordagem da disciplina no período que ela for ofertada.		
Bibliografia complementar: Esta bibliografia será elaborada de acordo com a abordagem da disciplina no período que ela for ofertada.		

Código:	Nome da disciplina: <i>Planejamento Estratégico: Implantação e Controle</i>		Natureza: Optativa
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica		
CH teórica: CH prática: 30 0			
Ementa: Análise do ambiente externo; Análise do Ambiente-Interno; Indicadores de desempenho; elaboração do plano; Implantação e monitoramento da estratégia; Revisão do planejamento estratégico.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Estudar os elementos conceituais do planejamento e gestão estratégica. - Conhecer os elementos fundamentais que envolvem o desenvolvimento do plano estratégico e, sua implantação. 			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- Possibilitar análise crítica da gestão estratégica na realidade organizacional contemporânea.

Bibliografia básica:

- 1) CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica**. 3. ed. Belo Horizonte: Pearson Universidades, 2010.
- 2) FISCHMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. de. **Planejamento estratégico na prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- 3) KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

Bibliografia complementar:

- 1) BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Conceitos e Casos**. 5. ed. Belo Horizonte: Pearson Universidades, 2017.
- 2) KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Organização Orientada Para a Estratégia: Como as Empresas que Adotam o Balanced Scorecard Prosperam no Novo Ambiente de Negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- 3) KICH, J. I. di F.; PEREIRA, M. F. **Planejamento estratégico: os pressupostos básicos para uma implantação eficaz**. São Paulo: Atlas, 2011. 2. v.
- 4) MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B. W.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- 5) OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Código:	Nome da disciplina: <i>Sistemas de Desenvolvimento de Produto</i>		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 0		

Ementa:

Definição e conceitos do sistema de desenvolvimento de produtos. Estrutura e organização do trabalho de desenvolvimento de produto. Ferramentas da gestão do desenvolvimento de produtos. Metodologias de projeto do produto. Fases do desenvolvimento do produto.

Objetivo(s):

- Compreender os elementos conceituais do planejamento e desenvolvimento de produtos.
- Possibilitar um conhecimento para seleção das técnicas e métodos mais adequados para o desenvolvimento de produtos na organização;
- Identificar o portfólio de projetos a serem desenvolvidos a médio e longo-prazo,
- Capacitar para a implantação de um sistema de desenvolvimento de produtos nas organizações.

Bibliografia básica:

- 1) BAXTER, M. **Projeto de Produto: Guia Prático Para o Design de Novos Produtos**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
- 2) ROZENFELD, H. et al. **Gestão do desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- 3) ROTONDARO, R. G.; MIGUEL, P. A. C; GOMES, L. A. de V. **Projeto do produto e do processo**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

- 1) CARPES JÚNIOR, W. P. **Introdução ao Projeto de Produtos**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- 2) CARVALHO, M. A. de C.; DIB, O. A. **Aplicações e Casos de Gestão do Desenvolvimento de Produtos**. São Paulo: Artliber, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- 3) MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **Desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2011.
- 4) MORGAN, J. M. LIKER, J. K. **Sistema toyota de desenvolvimento de produto**: Integrando Pessoas, Processo e Tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- 5) PRADO, D.; LADEIRA, F. **Planejamento e Controle de Projeto**: Série Gerenciamento de Projetos. 8. ed. Belo Horizonte: Falconi, 2014.

Código:		Nome da disciplina: <i>Gestão da Cadeia de Suprimentos</i>	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 0		
Ementa: Gestão da Cadeia de suprimentos e logística: definições e diferenças. Gestão da cadeia de suprimento: fornecimento e demanda. Mecanismos para coordenação. Tipos de relacionamento na cadeia de suprimento. Iniciativas e práticas na cadeia de suprimentos. Projeto de cadeia de suprimentos. Logística Reversa na SCM. Medição de Desempenho na SCM.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Compreender o papel global da logística e como as redes de suprimentos mundiais trabalham de forma integrada;- Estudar estratégias para maximização do desempenho logístico.- Conhecer os tipos de estratégias para a cadeia de suprimento adotadas pelas organizações no mundo contemporâneo;			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) BOWERSOX, D. J. et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Mc Graw-hill, 2013.2) CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2016.3) CORRÊA, H. L. Administração de cadeias de suprimentos e logística: o essencial. São Paulo: Atlas, 2014.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) BALLOU, R.H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / Logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.2) BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.3) CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.4) PIRES, S. R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management): Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.5) WANKE, Peter F. Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

Código:		Nome da disciplina: <i>Simulação de Sistemas Logísticos</i>	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Ementa: Introdução à Simulação e à Teoria das Filas; Modelagem Conceitual; Aplicação de Software de Simulação para Implementação e Construção dos Modelos Computacionais.
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Introduzir a modelagem de problemas em sistemas reais aplicando o ferramental de simulação discreta como instrumento de apoio à decisão com ênfase em sistemas logísticos;- Identificar as diferentes metodologias e fases de um Projeto de Simulação;- Contribuir para o desenvolvimento e interpretação dos resultados de modelos computacionais que suportem diversos processos de tomada de decisão.
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) CHWIF, L. MEDINA, A. C. Modelagem E Simulação De Eventos Discretos: Teoria E Prática. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 20132) PRADO, D. Teoria das Filas e da Simulação. 5. ed. Belo Horizonte: Falconi, 2014. 2 v.3) SILVA, E. M.; et al. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia: programação linear, simulação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.2) BARBOSA, M. A., ZANARDINI, R. A. de D. Introdução à pesquisa operacional no ambiente de gestão. Curitiba: Intersaberes, 2015.3) FREITAS FILHO, P. J. de. Introdução a Modelagem e Simulação de Sistemas: com Aplicações em Arena. Florianópolis: Visual Books, 2008.4) HILLIER, F. S., LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2012.5) LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Código:	Nome da disciplina: <i>Tópicos Especiais em Informática</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica:		
Ementa: A disciplina Tópicos Especiais em Informática não possui ementário pré-definido, pois visa proporcionar o estudo de instrumentos contemporâneos da área de tecnologia da informação e comunicação que têm sido incorporadas no contexto empresarial, de forma a complementar a formação do egresso do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver análise teórica e prática na relação entre a tecnologia e a gestão empresarial.- Analisar criticamente o impacto das tecnologias da informação e comunicação no contexto empresarial.- Capacitar o estudante para a adoção do computador como ferramenta tecnológica para tomada de decisão e apoio nos processos administrativos.- Desenvolver conhecimentos dos discentes relacionados às áreas de tecnologia da informação, pesquisa operacional, inteligência artificial, sistemas de informação, gestão da informação, robótica e modelagem computacional.		
Bibliografia básica:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

1) Esta bibliografia será elaborada de acordo com a abordagem da disciplina no período que ela for ofertada.

Bibliografia complementar:

1) Esta bibliografia será elaborada de acordo com a abordagem da disciplina no período que ela for ofertada.

Código:	Nome da disciplina: <i>Libras</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica:	CH prática:	

Ementa:

Introdução à Cultura Surda. Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. Alfabeto manual e datilografia. O sinal pessoal. Características básicas da fonologia de Libras: Configuração de Mãos, Movimento, Ponto de Articulação, Orientação e Direcionalidade, Expressões não manuais. Fundamentos gramaticais de Libras. Vocabulários temáticos de nível básico. Variação Linguística.

Objetivo(s):

- Promover uma introdução ao estudo da Cultura Surda. Desenvolver habilidades comunicativas básicas em Libras.
- Reconhecer a Língua Brasileira de Sinais como elemento integrador das culturas surdas do Brasil.
- Conhecer aspectos fundamentais da Cultura Surda.
- Relacionar aspectos linguísticos e culturais e suas mútuas implicações.
- Desenvolver proficiência introdutória/básica em Libras.

Bibliografia básica:

- 1) ALMEIDA, E. O. C. *et al.* **Atividades ilustradas em sinais da libras.** Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- 2) BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- 3) FIGUEIRA, A. S. **Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS.** São Paulo: Phorte, 2011.

Bibliografia complementar:

- 1) HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.
- 2) QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: ARTMED, 2004.
- 3) SKLIAR, C. (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
- 4) SOUZA, T. A. F. **Libras em contexto: curso básico: livro do estudante.** 8. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.
- 5) STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Código:	Nome da disciplina: <i>Rotinas fiscais e tributárias</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica:	CH prática:	

Ementa:

Principais funções e atividades da contabilidade tributária. Normas para a escrituração dos livros contábeis, fiscais e societários. Sistema Público de Escrituração Digital. Tributação das pessoas jurídicas: Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL), Contribuição Social sobre o faturamento (Cofins) e Contribuição para o PIS/Pasep. Fraudes Tributárias. Evasão e elisão fiscal.

Objetivo(s):

- Entender a tributação nacional para as pessoas jurídicas, dotando-o dos conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho fiscal.
- Fornecer conhecimento sobre o sistema tributário nacional, preparando o aluno para desempenhar a tomada de decisão e desenvolvê-lo para a gestão empresarial.

Bibliografia básica:

- 1) BORGES, H. B. **Planejamento tributário:** ipi, icms, iss e ir. São Paulo: Atlas, 2015.
- 2) FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- 3) OLIVEIRA, L. M. *et al.* **Manual de contabilidade tributária:** textos e testes com as respostas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar:

- 1) BALEEIRO, A. **Direito tributário brasileiro.** 12. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2013.
- 2) BOLDRIN, R.; OLIVEIRA, M. **Prática tributária.** São Paulo: Saraiva, 2019.
- 3) FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D. R. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- 4) LUZ, E. E. **Contabilidade tributária.** 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Série gestão financeira)
- 5) OLIVEIRA, G. P. **Contabilidade tributária.** 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

Código:	Nome da disciplina: <i>Rotinas trabalhistas e previdenciárias</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30		
CH teórica:	CH prática:	
Abordagem metodológica: Teórico-prática		
Ementa: Relação entre o Capital e o Trabalho. Legislação trabalhista. Conceitos fundamentais. Contrato de trabalho. Admissão. Jornada de trabalho e carga horária. Benefícios. Suspensão e/ou interrupção do contrato de trabalho. Salário e Remuneração. Obrigações Trabalhistas da Empresa. Cálculos trabalhistas: folha de pagamento, proventos, descontos, férias, 13º salário, rescisão contratual. Justiça do Trabalho.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Entender a tributação nacional para as pessoas jurídicas, dotando-o dos conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho fiscal.- Fornecer conhecimento sobre o sistema tributário nacional, preparando o aluno para desempenhar a tomada de decisão e desenvolvê-lo para a gestão empresarial.		
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) GOMES, E. D. Rotinas trabalhistas e previdenciárias. 19. ed. Belo Horizonte: RTPrev Editora, 2019.2) OLIVEIRA, A. Cálculos trabalhistas. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2017.3) SANTOS, J. A. Curso de cálculos de liquidação trabalhista: dos conceitos à elaboração das contas. 5. ed. São Paulo: Juruá, 2018.		
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) AMORIM, V. O. Manual prático da contabilidade fisco-tributária e ajustes contábeis e fiscais por meio de subcontas. 2. ed. São Paulo: Freitas Bastos Editora, 2018.2) CAVALCANTE, J.; JORGE, FRANCISCO FERREIRA. Direito do trabalho. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.3) MACHADO, M. A. O.; SANTOS, M. S. T. Departamento pessoal modelo. 9. ed. São Paulo: Freitas Bastos Editora, 2019.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- | |
|---|
| 4) MACHADO, R. M. Direito do trabalho para administradores . São Paulo: Minha Editora, 2012. MARTINS, S. P. Comentários à CLT . 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. |
| 5) MARTINS, S. P. Direito da seguridade social . 17. ed. (Coleção Fundamentos). São Paulo: Saraiva, 2016. |

Código:	Nome da disciplina: <i>Inglês para negócios</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 30		
Ementa: Desenvolvimento de habilidades de leitura utilizando gêneros textuais escritos em língua inglesa, desenvolvendo vocabulário específico relevante às necessidades e habilidades relacionadas com a área de atuação profissional e acadêmica.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade comunicativa geral da língua inglesa, em nível instrumental. - Aprimorar conhecimentos já adquiridos. - Relacionar as ideias essenciais de um texto a outros. 		
Bibliografia básica: 1) CRUZ, D.; OLIVEIRA, A. Inglês para administração e economia . São Paulo: Disal, 2007. 2) MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura . São Paulo: Textonovo, 2000. 3) MURPHY, R. Essential grammar in use . 3 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.		
Bibliografia complementar: 1) AZAR, B. S. Understanding and using english grammar . New York: Longman, 2009. 2) BEAUMONT, J. Building skills for the TOEFL ibt . White Plains. Pearson Education, Inc, 2006. 3) MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students: with answers . 4nd ed. Cambridge: Cambridge University, 2012. 4) TEODOROV, V. (Org.). Freeway . São Paulo: Richmond Educação, 2010. 5) MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Basic grammar in use: reference and practice for students of North American English . 3rd ed. Cambridge: Cambridge University, 2011.		

Código:	Nome da disciplina: Gestão Pública	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30h	Abordagem metodológica: (Teórico)	
CH teórica: 30h		
Ementa: Conceito de Administração Pública. Evolução e características da administração pública no Brasil. Processo administrativo aplicado à gestão pública. Políticas públicas integradas. Etapas da gestão pública. Funções e estrutura dos serviços públicos no Brasil. Instituições, poderes e atores. Transparência e participação social.		
Objetivo(s): Promover a apropriação, a problematização e a contextualização da gestão pública no Brasil em suas dimensões histórica e contemporânea. Conceituar as funções e o papel do Estado e dos governos, bem como os fundamentos constitucionais da função da administração pública. Relacionar os conceitos apreendidos com o contexto local a partir da problematização de temas vinculados a setores da gestão pública.		
Bibliografia básica:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

PAULA, A. P. P. de. **Por Uma Nova Gestão Pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
SANTOS, C. S. dos. **Introdução À Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2014.
WU, Xun (et al.). **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. Traduzido por Ricardo Avelar de Souza. Brasília: Enap, 2014.

Bibliografia complementar:

BOBBIO, Norberto et al. **Dicionário de política**. Brasília: Ed. UnB. 1986.
CHIAVENATO, I. **Administração Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
FOUCHER, D.; ALECIAN, S. **Guia de Gerenciamento no Setor Público**. Brasília: ENAP/REVAN, 2001.
PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Orgs.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
SACHS, Ignacy; WILHEIM, Jorge; PINHEIRO, Paulo Sérgio. **Brasil: um século de transformações**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

8.1.3 Critérios de aproveitamento

8.1.3.1 Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *Campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2 Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *Campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação (ões) proposta (s) pelo docente ou pela banca examinadora terá (ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

8.1.4 Orientações Metodológicas

A metodologia, constante no PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem e ao contínuo acompanhamento das atividades, possibilitando ao aluno a busca do conhecimento e o desenvolvimento e/ou aquisição habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional. O trabalho que se realiza ocorre de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado das várias disciplinas que compõem o curso.

As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. Desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendizado;
- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

As práticas pedagógicas empregadas estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentre eles: múltiplas abordagens pedagógicas que inclui tanto a exposição de conhecimento por parte do docente em sala de aula, como a participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem; curricularização da extensão que propiciará o elo com o ensino; atividades complementares que incentivarão a participação do discente em atividades de pesquisa; atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no IFMG *Campus* Ponte Nova; estímulo à experiência adquirida no trabalho do estudante ou em qualquer outro contato com o mercado de trabalho; trabalhos e avaliações interdisciplinares, que possibilitem na aprendizagem dos conhecimentos específicos de algumas áreas ou disciplinas de forma integrada; visitas técnicas, para romper as barreiras da sala de aula e possibilitar ao estudante o conhecimento da realidade do mundo de trabalho; estudos de caso a fim de estimular o pensamento crítico e a tomada de decisão por meio de cenário da realidade do mercado; diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas; recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas; técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

O processo de construção do conhecimento em sala de aula considera a integração entre teoria e prática, bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional. Como o estímulo para que o estudante traga para a sala, em qualquer das atividades que forem possíveis, a experiência adquirida no seu trabalho, no estágio ou em qualquer outro contato com o mercado de trabalho. O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais segue viés para a formação cidadã do IFMG que inclui entre algumas das principais atividades, além da parte técnica do profissional, as atividades de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação étnico racial, entre outras abordagens que formam um cidadão crítico e fomentador da inclusão social e respeito à diversidade. O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais busca formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, com o meio ambiente e que possuam uma visão empreendedora. Vale



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

ressaltar, no entanto, que esses procedimentos estão em constante atualização, pois o conhecimento é dinâmico, assim como o desenvolvimento da sociedade e das tecnologias do ensino.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, mediante realizações de projetos de extensão e pesquisa; atividades complementares; utilização da experiência no mercado de trabalho; visitas técnicas; participação em eventos extensionistas, de pesquisa e empresariais; bem como o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que integrem duas ou mais disciplinas

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos, que levarão os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais a construir a tão desejada e transformadora visão holística do ambiente.

8.1.5 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado não é de caráter obrigatório e seguirá as leis que o regem. O estágio não obrigatório poderá ser desenvolvido em qualquer semestre do curso, mediante formalização requerida pelo discente ao Coordenador do Curso, que, junto ao estudante, irá definir um docente para acompanhá-lo e orientá-lo durante a execução do estágio.

O estágio deverá ser registrado junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão do IFMG - *Campus* Ponte Nova, e as regras de realização, orientação e avaliação do estágio serão regidas pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; pelo Regulamento de Estágio do IFMG, aprovado pela Resolução Nº 07 de 19 de março de 2019; e, pelas orientações da Coordenação de Pesquisa e Extensão do *Campus*.

8.1.6 Atividades Extensionistas Curriculares

As atividades de extensão são consideradas no PPC do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e pela legislação referente ao Plano Nacional de Educação elaborado para o decênio de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

2014 e 2024 que tem estratégias de assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

As atividades extensionistas são ofertadas do 2º aos 5º períodos, como componentes de caráter obrigatório e de acordo com as normas estabelecidas para seu cumprimento. Ele consiste em uma ação de extensão que visa o processo de formação profissional, educativo, cultural, social, científico e tecnológico do aluno, por meio da interação entre o campus Ponte Nova, os discentes, docentes e técnicos administrativos e da comunidade.

Estas atividades poderão ser realizadas por meio de ações de extensão nas modalidades previstas na Resolução IFMG nº. 38/2018: programa, projeto, curso, evento e prestação de serviços. Deve ser realizado como atividade interdisciplinar e/ou interprofissional, obrigatoriamente registrada na Seção de Pesquisa e Extensão do IFMG Campus Ponte Nova.

O modelo e roteiro das atividades é definido no semestre letivo anterior pelo grupo de docentes do curso em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso. O roteiro da atividade é disponibilizado para o estudante no primeiro mês de aula. Ele deve deixar claros os procedimentos para o desenvolvimento do mesmo, com definição dos temas, datas de entregas e a contabilização das horas de atividades extensionistas a serem cumpridas no semestre vigente.

A coordenação e orientação da atividade será desempenhada pelos professores do Campus a cada semestre, ao qual caberá a organização dos grupos, distribuição das orientações e elaboração de cronograma para acompanhamento das atividades. A atividade poderá incluir um coorientador que seja outro professor, membro da comunidade ou técnico-administrativo. Ao final da atividade, deverá ocorrer o registro na forma de relatório e a apresentação dos resultados obtidos para avaliação.

8.1.7 Atividades complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Têm por finalidade enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social, política e profissional. Desta forma, devem ser pertinentes à formação dos discentes: atividades com vistas a articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos a cada contexto profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, atividades de tutoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visitas técnicas, atividades de nivelamento e atividades pedagógicas que envolvam também a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

O número máximo de horas das atividades a serem registradas no histórico será de 90 horas. As atividades deverão ser realizadas durante o período de integralização do curso e não podem ser contabilizadas em duplicidade com as atividades extensionistas curriculares e suas ações. Assim, fica estabelecida a seguinte carga horária máxima para as atividades acadêmicas de caráter complementar:

Atividades Complementares (AC) - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
Descrição da atividade	Limite de CH aceita
Publicação de artigos em eventos científicos, livros e/ou revistas	15h/publicação, máximo 30 horas
Publicação de resumos em periódicos e/ou eventos científicos	10h/publicação, máximo 15 horas
Apresentação de trabalho em eventos científicos/extensão	05h/apresentação oral 02h/apresentação banner máximo 15 horas
Ministração de palestras, minicursos, oficinas, workshops, entre outros, em eventos científicos/extensão ou culturais	40 horas
Participação em eventos científicos/extensão (palestras, minicursos, oficinas, mesa redonda, workshops, etc.)	40 horas
Bolsista e/ou voluntário de projetos de extensão (INICIAÇÃO À EXTENSÃO)	40 horas (bolsista) 30 horas (voluntário)
Bolsista e/ou voluntário de projetos de pesquisa (INICIAÇÃO À PESQUISA)	40 horas (bolsista) 30 horas (voluntário)
Bolsista e/ou voluntário de projetos de ensino	40 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Bolsista e/ou voluntário de monitoria ou de tutoria	40 horas
Estágio (não curricular) com convênio	40 horas
Curso (línguas, informática, etc)	30 horas
Participação em visitas técnicas	05h/visita, máximo 10 horas
Ações de caráter comunitário (Doação de sangue, medula óssea, mesário e demais ações voluntárias de responsabilidade social, etc.)	05h/ação, máximo 15 horas
Representação estudantil: membro de colegiado de curso, centros acadêmicos (CAs) e diretórios acadêmicos (DAs). Cada mês de participação nestas atividades corresponde a 1 h de atividade complementar.	10 horas
Participação em comissões organizadoras de eventos científicos, culturais e esportivos, entre outros. Ministração de palestras, conferências, minicursos, oficinas, workshops, entre outros.	10 horas
Emprego As empresas devem ser regulamentadas e deve haver comprovação formal da atividade (cópia do contrato ou registro na CTPS).	30 horas
Participação em atividades desportivas e culturais	10 horas
Carga horária total exigida	90 horas

O discente deverá cumprir 90 horas em atividades complementares que serão desenvolvidas ao longo do curso. As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo os quais precisam ter assinatura do responsável.

Demais informações sobre as atividades complementares estão contidas no Manual de Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *Campus* Ponte Nova, disponibilizado no site oficial do *campus*.

8.2 Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática, para formação e o exercício da cidadania visando à acessibilidade, à diversidade, ao pluralismo de ideias e à inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias.
- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os campi que possuem alojamento), auxílio emergencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Nos Campi que não possuem restaurante ou equivalente, os estudantes serão atendidos através do processo seletivo do Programa de Bolsa Permanência.

O *Campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado.

Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

O NAPNEE do *Campus* Ponte Nova, nomeado pela Portaria nº 46/2019, de 06 de junho de 2019, é composto por três servidoras: Pedagoga, Assistente Social e Técnica em Assuntos Educacionais. No tópico 8.7.2, “Acessibilidade”, detalhamos como são feitos os atendimentos do Núcleo.

Para além dos apoios citados até então, temos, ainda, horários de atendimento dos professores, sendo duas horas semanais de cada docente destinadas para atendimento aos estudantes e, eventualmente, de suas famílias. Esse atendimento configura-se como uma metodologia de apoio extraclasse, visando ao melhor aproveitamento dos conteúdos ensinados em sala.

Nesse mesmo sentido, temos também aulas em laboratórios especializados; programação de visitas técnicas; projetos de ensino, pesquisa e extensão e promoção de semanas temáticas relacionadas às áreas de formação. Para além dessas ações, contamos com o atendimento do setor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

pedagógico que busca identificar e solucionar problemas que estejam atrapalhando o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e a convivência dos mesmos dentro de nossa instituição.

8.3 Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais será organizado em 1 (uma) etapa semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do período letivo. Em nenhuma hipótese os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total de pontos distribuídos no período letivo, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo da etapa. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final. Ao longo do período letivo deverá ser garantida a aplicação de, no mínimo, 2 (dois) tipos de instrumentos avaliativos diversificados, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *Campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

8.3.1 Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2 Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

8.4 Infraestrutura

8.4.1 Espaço físico

O *Campus* Ponte Nova ocupa uma área total de 16.000,00 m². Desse total, 2.300 m² constituem em área construída, o que representa 14,4% de ocupação.

Este *campus* dispõe de instalações físicas amplas e apropriadas às atividades de ensino. O espaço abriga: 08 salas de aulas, 3 laboratórios de informática, laboratório de física e robótica, quadra poliesportiva, auditório, biblioteca, 2 salas de professores com gabinetes de trabalho exclusivos para cada docente, sala de reunião, sala multimídia, diretoria geral, secretaria executiva, setor pedagógico, coordenação de tecnologia da informação, secretaria de registro e controle acadêmico, coordenação de administração e planejamento, gestão de pessoas, assistência estudantil, sanitários masculino e feminino e com acessibilidade, cantina com restaurante, copa, serviço de fotocópias, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

As salas de aula possuem capacidade para atender a 40 (quarenta) discentes, contemplam carteiras adequadas, bem como *data-show*, mesa para professor, quadro e ventiladores. Duas destas salas de aula são climatizadas. Na Tabela 2, apresentam-se os equipamentos existentes.

Tabela 2 – Equipamentos

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Ar condicionado	10
Armário Arquivo	9
Armário de Parede	1
Armário em Aço com Prateleiras	8
Armário Multilivro	3
Armário Padrão	15
Banqueta de Madeira	40
Cadeira com apoio p/ braço, giratória	35
Cadeira escolar	151
Cadeira Fixa Trapezoidal com assento Estofado	32
Cadeira Fixa Trapezoidal com assento Plástico	148
Cadeira sem apoio p/ braço, giratória	25
Cadeira universitária	274
Cafeteira	1
Caixa de som	2
Carteira escolar	144
Computador Completo DELL	30
Computador Completo HP	71
Computador Completo ITAUTEC	23
Computador Completo Lenovo	2
CPU HP	7
CPU Infoway	5
Data Show	16
Estante Expositor Articulado	9
Estante Padrão	1
Estante Slit Face Dupla	2
Filtro de Água	1
Gaveteiro volante	6
Geladeira	2
Impressora	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Longarina 02 lugares	4
Longarina 03 lugares	23
Longarina 04 lugares	1
Mesa c/ teclado	90
Mesa de centro	2
Mesa em "L"	32
Mesa padrão linear 1200mm	19
Mesa padrão linear 1600mm	4
Mesa posto de vigilância	1
Mesa redonda	6
Mesa reunião	1
Microfone kit sem fio	3
Microondas	2
Monitor DELL	1
Monitor HP	3
Monitor LG	26
Nobreak	1
Notebook HP	12
Persiana	11
Púlpito	1
Purificador de água	6
Quadro branco	13
Quadro de avisos	10
Rack	4
Roteador	2
Roupeiro de aço	15
Suporte p/ data show	13
Suporte p/ microfone	1
Switch	2
Telefone	2
Tripé	1
Ventilador de Torre	1
Ventilador de coluna	14
Ventilador de teto/parede	35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

8.4.1.1 Laboratório(s) de informática

O *Campus* Ponte Nova possui atualmente 03 (três) laboratórios de informática, com equipamentos e capacidades apresentadas nas Tabelas 3, 4 e 5. As normas para utilização dos mesmos estão disponíveis no *website* do *Campus*.

Tabela 3 – Descrição dos Laboratório de Informática 01

NOME:	Laboratórios de Informática 01
CAPACIDADE:	35 postos de trabalho
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i>), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .
EQUIPAMENTOS:	35 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, <i>Projektor de Multimídia (Datashow)</i> e estabilizadores de tensão.

Tabela 4 – Descrição dos Laboratório de Informática 02

NOME:	Laboratórios de Informática 02
CAPACIDADE:	32 postos de trabalho
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i>), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .
EQUIPAMENTOS:	32 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, <i>projektor de Multimídia (Datashow)</i> e estabilizadores de tensão.

Tabela 5 – Descrição dos Laboratório de Informática 03

NOME:	Laboratórios de Informática 03
CAPACIDADE:	18 postos de trabalho
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i>), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

EQUIPAMENTOS:	18 microcomputadores com softwares diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores e estabilizadores de tensão.
----------------------	---

Os laboratórios de informática 01 e 02 estão disponíveis para utilização durante as aulas, das 07:00 às 22:30 horas, como recurso didático que possibilita a aprendizagem prática aos discentes. O laboratório de informática 03 está disponível para utilização dos alunos em período extraclasse, para realização de atividades escolares, no período de 13:00 às 22:30 horas, podendo também ser utilizado como recurso didático durante as aulas.

O *web site* do *Campus* Ponte Nova disponibiliza todas as informações referentes ao funcionamento escolar, bem como àquelas especificamente relacionadas a cada curso.

8.4.1.2 Laboratório(s) específico(s)

O *Campus* Ponte Nova possui atualmente 01 (um) laboratório de robótica e física, com equipamentos e capacidade apresentados na Tabela 6.

O laboratório está disponível para utilização durante as aulas, das 07:00 às 22:30 horas, como recurso didático que possibilita a aprendizagem prática aos discentes.

Tabela 6 – Descrição do Laboratório de Inovação

NOME:	Laboratórios de Inovação
CAPACIDADE:	08 estações de trabalho, 04 mesas de montagem e prototipagem
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos como arduino IDE, Fritzing, simulIDE e SCRATCH, além da rede de computadores instalados para acesso à internet. Modelagem 3D, prototipagem rápida em impressora 3D em PLA e outros filamentos. Atividades experimentais para o ensino através de projetos e disciplinas
EQUIPAMENTOS:	08 microcomputadores com softwares diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, estabilizadores de tensão, kits arduino, 03 impressoras 3D, resistores, capacitores, displays de LCD, potenciômetros, além de cortadora a laser do tipo CNC. Instrumentos de medidas, materiais e equipamentos experimentais para diversas áreas de conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

8.4.1.3 Biblioteca

O *Campus* Ponte Nova possui um espaço físico destinado à biblioteca e distribuído para acervo físico, área administrativa para preparação do acervo e espaço para estudos.

A biblioteca do *Campus* Ponte Nova possui 161 (cento e sessenta) títulos e 520 (quinhentos e vinte) exemplares já catalogados. Dentre as quais, 65 (sessenta e seis) títulos e 330 (trezentos e trinta) exemplares referem-se à bibliografia básica e 95 (noventa e cinco) títulos e 190 (cento e noventa) exemplares correspondem a obras sugeridas na bibliografia complementar.

As obras disponíveis no acervo atendem ao curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e ao curso técnico Integrado em Administração ofertado no *Campus*.

O IFMG *Campus* Ponte Nova está vinculado à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), contando com acesso aos periódicos especializados existentes na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES. Dessa forma, os alunos têm acesso a centenas de periódicos especializados (nacionais e internacionais) relacionados a várias disciplinas do curso, por meio de seu login e senha no portal educacional MEUIFMG na aba CAFE. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados e das bibliotecas virtuais Ebrary e Pearson que suplementam o conteúdo administrado nas disciplinas.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, estão disponibilizados 02 (dois) computadores na biblioteca da instituição, com acesso à internet, fora os laboratórios de informática para o acesso dos alunos.

Todo o acervo físico atualmente disponível está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome do IFMG. Todo o acervo da bibliografia básica é adequado às unidades curriculares e aos conteúdos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

descritos no PPC, além de estarem atualizados considerando a natureza das Unidades Curriculares. O acervo está referendado pelo NDE, que considera a compatibilidade das obras com as Unidades Curriculares e a quantidade de exemplares por título adequadas às necessidades do curso.

Ressalta-se que o acervo físico vem sendo formado priorizando-se a aquisição de livros que atendam às bibliografias básicas e complementares constantes dos ementários e sua catalogação vem sendo feita de forma gradativa.

8.4.2 Acessibilidade

O *campus* Ponte Nova funciona em dois prédios. No menor deles funcionam, atualmente, duas salas de aulas, cantina, dois laboratórios de informática, um laboratório de inovação e um almoxarifado. No prédio principal, maior que o outro, funcionam seis salas de aulas, biblioteca, um laboratório de informática e toda a parte administrativa da escola. Trata-se de um prédio reformado para atender às exigências do funcionamento de uma instituição escolar. Este prédio, antes de abrigar o IFMG, era destinado a uma estação ferroviária. Com a destinação do espaço para a instalação do IFMG, iniciou-se a reforma da estrutura física, já se pensando nas adaptações necessárias para o atendimento das normas de acessibilidade.

O prédio em questão, que abriga a maior parte de nossas atividades, possui rampas de acesso e uma plataforma para o acesso ao segundo andar, pensando em pessoas com mobilidade reduzida.

Entendemos por acessibilidade a

[...] possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. (ABNT NBR 9050/2015, p. 2).

A partir de tal definição, consideramos que o *campus* opera em consonância às legislações que definem as normas de acessibilidade. Em todos os andares do prédio possuímos banheiros acessíveis adaptados para pessoas com deficiência. Possuímos também piso podotátil direcional e de alerta para auxílio na locomoção de pessoas cegas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

A Portaria nº 46/2019, de 06 de junho de 2019, cria o NAPNEE, Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas, no *Campus* Ponte Nova. O Núcleo, atualmente, é composto por três servidoras: Pedagoga, Assistente Social e Técnica em Assuntos Educacionais. Em conjunto, são realizados atendimentos ao público-alvo e encaminhamentos necessários.

Contamos, ainda, com um Projeto de Atendimento Especializado denominado "Promovendo a Linguística". Amparado pela Instrução Normativa nº 07/2019, o projeto tem como foco o atendimento especializado aos estudantes surdos, prevendo capacitações para eles, para os diversos setores da comunidade acadêmica e familiares dos estudantes surdos.

O NAPNEE também orienta servidores de diversos setores e a gestão do *Campus* nas questões relacionadas aos estudantes com necessidades específicas, além de pensar estratégias para o melhor sistema de aprendizado e socialização dos estudantes.

8.5 Gestão do Curso

8.5.1 Coordenador de Curso

Ao Coordenador de Curso, compete as atribuições estabelecidas na Resolução IFMG nº. 47/2018 – Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

A atual Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi designada em concordância com a Resolução CAPN-CA nº. 1/2019 – Regulamento e normas para eleição da coordenação de cursos no âmbito do IFMG – *Campus* Ponte Nova.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre a Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:

Nome:	Ana Paula Wendling Gomes
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria nº. 29, de 11 de março de 2024.
Regime de trabalho:	40 horas – Dedicção Exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação	10 horas
Titulação:	Mestre em Extensão Rural
Contatos (telefone / e-mail):	(31) 3881-2630 / coordenacao.processosgerenciais@ifmg.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

8.5.2 *Colegiado de curso*

O Colegiado de curso foi designado conforme regulamentação institucional do Conselho Acadêmico do *Campus*. Compete a este Colegiado as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta a atual composição do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:

Coordenadora do Curso (membro nato)	Ana Paula Wendling Gomes	Presidente
Representantes do Corpo Docente da Área Específica do Curso:	Ingrid Machado Silveira	Titular
	Cássia do Carmo Pires Fernandes	Suplente
Representantes do Corpo Docente das Demais Áreas:	Luciano Vilas Boas Espiridião	Titular
	Leonam Kavyn Rocha Duarte	Suplente
Representantes do Corpo Docente:	Matheus Macedo Wendt	Titular
	Wellington Machado de Freitas	Suplente
Representantes da Diretoria de Ensino (DE) do campus:	Pedro Henrique Pereira	Titular
	Débora Elias Félix de Oliveira Brumano	Suplente

8.5.3 *Núcleo Docente Estruturante (NDE)*

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
 (31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Portaria de nomeação e mandato: Portaria nº. 27, de 14 de março de 2022

Nome	Função no NDE	Titular / Suplente
Ana Paula Wendling Gomes	Presidente	Titular
Cássia do Carmo Pires Fernandes	Docente	Titular
Edson Batista de Sena	Docente	Titular
Ingrid Machado Silveira	Docente	Titular
José Costa Júnior	Docente	Titular
Lucas Pazolini Dias Rodrigues	Docente	Titular

8.6 Servidores

8.6.1 *Corpo docente*

Nome	Titulação	Áreas(s) de atuação	Regime de Trabalho
Ana Paula Cristina da Silva	Doutora em Linguística Mestrado em Linguística Graduação em Língua Portuguesa	Inglês	Dedicação Exclusiva
Ana Paula Wendling Gomes	Mestrado em Economia Rural Especialização em Gestão Ambiental Graduação em Administração Graduação em Economia Doméstica	Administração	Dedicação Exclusiva
André Mendes	Doutorado em Estatística Mestrado em Estatística Aplicada e Biometria Graduação em Matemática	Estatística e Matemática	Dedicação Exclusiva
Cássia do Carmo Pires Fernandes	Doutorado em Educação Mestrado em Administração Especialização em Educação Graduação em Pedagogia	Administração	Dedicação Exclusiva
Edson Batista de Sena	Mestrado em Educação Especialização em Práticas Pedagógicas Graduação em Sistemas de Informação	Informática	Dedicação Exclusiva
Felippe Moreira Faêda	Graduação em Ciência da Computação Mestrado em Ciência da Computação	Informática	Dedicação Exclusiva
Ingrid Machado Silveira	Mestrado em Engenharia de Produção Graduação em Engenharia de Produção	Administração	Dedicação Exclusiva
José Costa Júnior	Doutorado em Filosofia Mestrado em Filosofia Graduação em Filosofia	Filosofia e Sociologia	Dedicação Exclusiva
Keyla Senra Teixeira Rodrigues	Mestrado em Matemática Graduação em Matemática	Matemática	Dedicação Exclusiva
Lucas Pazolini Dias Rodrigues	Doutorado em Administração Mestrado em Administração	Administração	Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

	Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica Graduação em Administração Graduação em Ciências Contábeis		
Marcos Vinícius de Souza Toledo	Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento Especialização em Informática em Educação Especialização em Gestão Pública e Finanças Graduação em Ciência da Computação	Informática	Dedicação Exclusiva
Pedro Henrique Pereira	Mestrado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários Graduação em Letras - Português/Inglês	Língua Portuguesa e Literatura	Dedicação Exclusiva

8.6.2 *Corpo técnico-administrativo*

Nome	Cargo
Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis	Secretária Executiva
Adriana Aparecida Solvelino Brum	Assistente em Administração
André Alexandre Inojosa Mendonça	Técnico em Assuntos Educacionais
Carla Zinato Campos	Assistente em Administração
Claudiana Maria da Silva	Assistente em Administração
Débora Elias Félix de Oliveira Brumano	Assistente Social
Débora Pereira Martins	Pedagoga
Edevaldo Antônio de Souza	Assistente de Alunos
Herculano de Castro Rigueira	Assistente de Tecnologia da Informação
Luciana de Castro Freitas	Auxiliar em Administração
Sablina Prado de Assis Silva Vargas	Administradora
Publio Matheus Souza Verona	Técnico em Contabilidade
Raphael Marinho Siqueira	Assistente em Administração

8.7 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Tecnólogo em Processos Gerenciais, com validade em todo o território nacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

Os principais objetivos da avaliação envolvem melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a qualidade da educação superior e orientar a expansão da oferta, além de promover a responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior (IES), respeitando a identidade institucional e a autonomia de cada organização.

O SINAES possui uma série de instrumentos complementares: autoavaliação, avaliação externa, ENADE, avaliação in loco dos cursos de graduação, realizados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), e instrumentos de informação como o censo e o cadastro no e-Mec.

A integração destes instrumentos permite que sejam atribuídos alguns conceitos, ordenados numa escala com cinco níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas. O MEC torna público e disponível o resultado da avaliação das IES e de seus cursos.

A divulgação abrange tanto instrumentos de informação (dados do censo, do cadastro, CPC e IGC) quanto os conceitos das avaliações para os atos de Renovação de Reconhecimento e de Recredenciamento (parte do ciclo trienal do SINAES, com base nos cursos contemplados no ENADE a cada ano).

Os processos avaliativos e a implantação das atividades nas instituições são coordenados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo INEP, respectivamente. Em sua globalidade, os processos avaliativos constituem em um sistema integrado que envolve dimensões da realidade da instituição de ensino, “assegurando as coerências conceitual,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades” de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo o INEP, os resultados apontados pelo SINAES servem de instrumentos para as IES identificarem a “eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e o público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições”.

Diante dos resultados apontados pela avaliação, interna e externa, o SINAES considera que é possível se desenvolver a qualidade da educação superior, melhorar a oferta de vagas e aumentar a efetividade acadêmica e social da educação superior, promover valores democráticos e aumentar a afirmação de autonomia e identidade da comunidade acadêmica envolvida com os processos da IES.

Integrando à análise global dos compromissos que o SINAES delega às IES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG é elaborada de forma participativa e organiza suas atividades integradas à equipe de CPA local dos campi do IFMG. A CPA do IFMG direciona e prepara os instrumentos de avaliação institucional consoante ao CONAES e SINAES e, estabelece as diretrizes para avaliação própria das IES.

De acordo com o PDI 2014-2018, a CPA deve ser composta por todos os segmentos da comunidade acadêmica – docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil organizada – seus integrantes têm mandato de dois anos e podem ser reconduzidos por igual período.

A dinâmica do processo de planejamento abordará a definição de objetivos, metas e ações, levando em consideração as características da instituição e avaliações anteriores. Serão realizadas reuniões envolvendo a direção acadêmica, seus órgãos colegiados para a definição das linhas gerais do processo de avaliação institucional, em conformidade ao relato PDI.

O IFMG *campus* Ponte Nova endossa seu comprometimento e responsabilidade social às diversidades das políticas educacionais voltadas para a formação de cidadãos capacitados para responderem às demandas acadêmicas e mercadológicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

A discussão da qualidade e efetividade das práticas de ensino do IFMG *campus* Ponte Nova é planejada e implantada para construção de um universo que valorize sujeitos críticos e cidadãos democráticos. Desta forma, o mapa educacional e a avaliação da realidade institucional oferecem o cenário e a projeção dos elementos que podem ser melhorados por meio de políticas e práticas pedagógicas e administrativas.

No apoio às políticas e práticas pedagógicas e administrativas, a CPA atua como uma ferramenta de suporte ao quadro situacional do IFMG *campus* Ponte Nova e auxilia com o planejamento estratégico do direcionamento e melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão. O engajamento da CPA destaca as investigações ocorridas no contexto da autoavaliação institucional através de um trabalho em equipe, que poderá instrumentalizar o papel das IES, fundamentando questões para a qualidade didático-pedagógica e socialização de fenômenos.

A autoavaliação institucional do *campus* Ponte Nova será organizada pela CPA local e acontecerá por meio da aplicação de um questionário online aos estudantes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. No período de aplicação do questionário há sensibilização de todos os públicos.

No *Campus* Ponte Nova a CPA é constituída conforme quadro abaixo:

NOME	SEGMENTO	REPRESENTAÇÃO
Felippe Moreira Faêda	Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Docente
Marcos Vinícius Souza Toledo	Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Docente
Débora E. F. de Oliveira Brumano	Assistente Social	Técnico- Administrativo
Herculano de Castro Rigueira	Assistente de Tecnologia da Informação	Técnico- Administrativo
Marcelo Correia Viana	-	Discente
Willian Ribeiro de Assis	-	Discente
Luciano Luiz Lourenço	-	Sociedade Civil
Leandro Fortunato	-	Sociedade Civil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Além disso, objetivando oferecer um ensino de qualidade, o curso desde sua concepção visa atender as normas regulamentadoras dos cursos superiores, devendo analisar, quando disponível, os indicadores e avaliações do Sistema Federal de Ensino.

A dinâmica do processo avaliativo busca atender às dez dimensões do SINAES, de acordo com a lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e está organizada para ocorrer em cinco fases: sensibilização, implementação do processo de avaliação, elaboração do relatório, divulgação do relatório e controle. Essas fases são interdependentes e oferecem para a instituição a possibilidade de conhecer melhor a instituição e os cursos que estão sendo realizados.

Com relação ao ENADE, parte integrante do SINAES, o PPC abrange as orientações da Portaria INEP nº 232 de 10 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial de 12 de junho de 2015, Seção 1, pág. 23. De acordo com esta Portaria, o PCC tomará como referência do perfil do egresso as seguintes características:

- Visão humanística, sistêmica e estratégica.
- Postura ética, responsável e sustentável.
- Capacidade flexível, inovadora e criativa.
- Capacidade de análise crítica e conhecimento técnico.

Por fim, quanto às atividades ligadas especificamente ao processo de ensino e aprendizagem, mas não vinculadas apenas ao rendimento individual dos estudantes, estas serão avaliadas pelo NDE do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. O NDE procura discutir políticas de ensino, projetos e conteúdos programáticos que sejam capazes de oferecer um curso diferenciado e que busca atender às demandas sociais e peculiaridades regionais e realizar avaliações periódicas da implementação das ações previstas no PPC de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Para que o PPC esteja em constante aperfeiçoamento, as edições no documento realizadas pelo NDE são avaliadas pelo Colegiado do curso, pela Direção de Ensino do *campus* Ponte Nova e caso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

sejam aprovadas, são encaminhadas para a Diretoria de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino do IFMG.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPC do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais foi elaborado para atender uma demanda da região de Ponte Nova. Assim, para que o IFMG *campus* Ponte Nova forma continuamente profissionais qualificados para atender a demanda regional, o PPC deverá ser continuamente revisado, tendo em vista a necessidade de melhoria e reestruturação do curso bem como a reorganização do plano de ensino com devida adequação das ementas aos objetivos, conteúdos e metodologias utilizadas, consoante as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As avaliações e revisões desse PPC serão realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, com a deliberação do Colegiado do Curso, consoante as Diretrizes Curriculares Nacionais, de acordo com os ciclos avaliativos determinados pelo IFMG e pelo MEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

11. REFERÊNCIAS

ABNT NBR 9050/2015. Disponível em: <https://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf><https://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em 23/07/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 23 de dez. 2015.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf>. Acesso em 23/07/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (Agosto de 2007). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. SERES. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2014-2018. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018-versao-final-revisado_02_07_2014.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2024-2028. Disponível em < <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYWNiN2IyMTItZGZkZC00OGJiLWIwZTEtMzRmZTZmNTI3MzM0IiwidCI6ImJiYThhODAzLTk4MTYtNDZhYy1iODVhLWRhYWNIOWY5MmYyZiJ9&pageName=ff70c2f9b03cb861b1ad>. Acesso em: 06 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 47 de 17 de dezembro de 2018. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao47_2018RegulamentoEnsinoCursosdeGraduacao.pdf > Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 07 de 19 de março de 2018. Disponível em < <https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstagioResolucao7de19marco2018.pdf> > Acesso em: 23 mar. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 03 de 23 de março de 2019. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/assistencia-estudantil/documentos/RESOLUON3DE23DEMARODE2019.pdf> > Acesso em: 25 abr. 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

APÊNDICES

RESOLUÇÃO Nº 1 DE 10 DE MAIO DE 2019

Aprova o Regulamento e as Normas para eleição da Coordenação de Curso no âmbito do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ponte Nova.

O DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – CAMPUS PONTE NOVA, Leonardo de Paiva Barbosa, nomeado pela Portaria IFMG no 1.337, de 22/09/2015, publicada no DOU de 23/09/2015, Seção 2, pág. 19, retificada pela Portaria IFMG no 1.349, publicada no DOU de 24/09/2015, seção 2, pág. 18, tendo em vista o Termo de Posse do dia 24/09/2015, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20, considerando:

- I. A Resolução IFMG nº 46, 17/12/2018, que dispõe sobre o Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e suas alterações;
- II. A Resolução IFMG nº 47, 17/12/2018, que dispõe sobre o Regulamento de Ensino dos Cursos De Graduação e suas alterações;
- III. A reunião do Conselho Acadêmico do IFMG - *Campus* Ponte Nova, realizada no dia 09 de maio de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º. APROVAR o Regulamento e as Normas para eleição da Coordenação de Curso no âmbito do IFMG – *Campus* Ponte Nova, conforme Anexo I.

Art. 2º. Determinar que os Colegiados de Curso adotem as providências cabíveis à aplicação da presente Resolução.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Leonardo de Paiva Barbosa,
Diretor *Pro Tempore* do IFMG - *Campus* Ponte Nova.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

ANEXO I

REGULAMENTO E AS NORMAS PARA ELEIÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º. Os cursos regulares do IFMG – *Campus* Ponte Nova, em todos os níveis, terão coordenadores eleitos e designados pela Direção Geral do *Campus* para mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período.

Parágrafo único. No caso de cursos recém criados, durante os primeiros 24 meses, contados da data do primeiro dia letivo do curso, o coordenador(a) poderá ser indicado e designado pela Direção Geral do *campus*.

Art. 2º. São atribuições do Coordenador(a) de Curso, além das descritas nas Resoluções IFMG nº 46 e nº 47, de 17/12/2018:

- I. Responsabilizar-se pelos processos de acompanhamento das Práticas de Estágio, atividades complementares, projetos integradores e demais componentes estruturais dos Cursos.
- II. Supervisionar a adequação dos espaços à proposta estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
- III. Orientar os responsáveis pela utilização do espaço quanto à solicitação de compra e melhoria, encaminhando as solicitações ao colegiado e direção do *campus*.
- IV. Coordenar, periodicamente, o levantamento da necessidade de livros, periódicos e outras publicações, visando equipar a biblioteca para atender de forma consistente as referências constantes dos Projetos de Cursos.
- V. Propor e acompanhar, em conjunto com a Direção de Ensino, as Pró-Reitorias, o setor pedagógico e outros setores competentes o programa de acompanhamento do estudante visando a redução da evasão e retenção escolar.
- VI. Estruturar, conduzir e documentar os Conselhos de Classe e ações de promoção do Curso, fazendo o controle de frequência dos servidores nesses casos.
- VII. Acompanhar a frequência dos docentes nas diversas atividades do Curso, justificando eventuais alterações, ausências e a reposição das atividades acadêmicas, encaminhando-as para ciência da Direção de Ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

VIII. Acompanhar academicamente e avaliar continuamente, junto ao colegiado de seu Curso/área/Núcleo Docente Estruturante, a elaboração e execução do projeto pedagógico e propor, quando necessário, sua modificação, submetendo às instâncias competentes.

IX. Coordenar a divulgação das alterações no PPC, encaminhando à Direção de Ensino para posterior repasse ao setor de Registro e Controle Acadêmico e ao setor responsável por sua publicização.

X. Receber do docente responsável pelo componente curricular, o Plano de Ensino da disciplina em período previsto no calendário acadêmico e avaliar se o mesmo atende à ementa estabelecida no PPC.

XI. Propor a criação e reformulação de normas, procedimento e documentos institucionais nas instâncias cabíveis.

XII. Prestar orientação e apoio ao corpo discente e docente no que se refere ao bom andamento escolar, na execução dos regulamentos, normas, direitos e deveres.

XIII. Definir, a cada período letivo, a demanda dos componentes curriculares a serem ofertados no período seguinte, de acordo com a matriz curricular do curso, inclusive na oferta de Estudos Orientados. Definir junto ao corpo docente e indicar à Direção de Ensino o professor que assumirá cada componente curricular e responsabilizar-se, em trabalho conjunto com a Direção de Ensino, pela construção dos horários, respeitando-se a dinâmica do *campus*.

XIV. Verificar o cumprimento do calendário acadêmico e dos prazos para o lançamento de frequência, conteúdos trabalhados e rendimento dos alunos no Sistema de Controle Acadêmico pelos docentes.

XV. Avaliar e dar parecer, em conjunto com o Colegiado do Curso, nos processos de aproveitamento de estudos, trancamento, transferências, ingresso de portador de diplomas e reingresso de alunos e demais encaminhamentos do Setor de Registro e Controle Acadêmico.

XVI. Acompanhar a trajetória do estudante, numa perspectiva inclusiva, atentando e propondo soluções para a evasão, a retenção e dependências, tendo em vista a permanência do estudante associada ao índice de conclusão.

XVII. Discutir no colegiado e acompanhar as atividades complementares para o corpo discente de seu Curso/área, bem como as atividades de estágio e visitas técnicas, cumprindo os trâmites necessários.

XVIII. Encaminhar ao Setor de Registro e Controle Acadêmico a ata das reuniões dos Conselhos de Classe ao final do período.

XIX. Responder pelo Curso junto às instâncias de avaliação, tomar ciência, divulgar resultados e promover junto a Direção e colegiados discussão de propostas para melhorias.

XX. Repassar dados (informações do projeto pedagógico, da infraestrutura, do corpo docente e outros dados relacionados ao Curso coordenado) para que os sistemas institucionais sejam atualizados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

XXI. Responsabilizar-se, junto com a Direção de Ensino, pelas avaliações externas, tais como ENADE, reconhecimento e renovação de reconhecimento do Curso e avaliações internas do Curso.

XXII. Inscrever estudantes (ingressantes e concluintes) no ENADE.

XXIII. Responsabilizar-se pelo credenciamento de seu Curso junto aos Conselhos e Órgãos de Classe (CREA, etc.)

XXIV. Representar oficialmente o Curso, ou indicar um representante, em solenidades oficiais e/ou eventos, quando solicitado.

XXV. Estimular a promoção e participação dos estudantes e docentes em eventos acadêmicos.

CAPÍTULO II
DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 3º. O processo de eleição para a Coordenação de Curso ocorrerá na forma de consulta aos docentes e discentes do curso, atribuindo-se o peso de 2/3 (dois terços) para a manifestação do corpo docente e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente.

Art. 4º. Estarão aptos a votar:

- a) Todos os docentes pertencentes ao quadro de servidores efetivos e em exercício no *campus*, que ministram ou ministraram disciplinas no curso nos últimos dois anos;
- b) Todos os discentes regularmente matriculados no curso.

Art. 5º. A comissão eleitoral publicará, em data previamente estabelecida no edital, a lista dos candidatos aptos a votar.

Art. 6º. Serão eleitos os candidatos que obtiverem a maior fração de votos válidos, considerada a soma dos segmentos - docentes e discentes - respeitando-se os pesos estabelecidos no Artigo 3º, determinada pela equação abaixo, sendo:

- V_t = Fração dos votos válidos obtidos pelo candidato;
- V_{Do} = Total dos votos válidos do segmento docentes ao candidato;
- Do = Total dos votos válidos dos docentes;
- V_{Di} = Total dos votos válidos do segmento discentes ao candidato;
- Di = Total dos votos válidos dos discentes.

Parágrafo único. São considerados:

- a. Votos nulos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- i. quando o eleitor assinalar mais de uma opção;
 - ii. quando a cédula estiver rasurada;
 - iii. quando a cédula estiver preenchida em desacordo ao modelo.
- b. Votos brancos:
- i. aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos.
- c. Votos válidos:
- i. são os votos efetivados pelos eleitores.

Art. 7º. No caso de empate, a Comissão Eleitoral procederá ao desempate observando-se, mediante informações fornecidas pela Gestão de Pessoas do Campus, os seguintes critérios, respectivamente:

- a) maior pontuação no Relatório de Atividade Docente;
- b) maior tempo de docência no IFMG – *Campus* Ponte Nova;
- c) maior titulação;
- d) maior idade.

Art. 8º. A condução do processo eleitoral será realizada por comissão indicada pelo Colegiado de Curso com procedimentos explicitados em edital.

Parágrafo único. A comissão eleitoral será composta de 02 (dois) docentes do *campus* que não tenham interesse em se candidatar ao cargo e por 01 (um) discente, indicados pelo colegiado correspondente.

CAPÍTULO III
DA CANDIDATURA

Art. 9º. Para ter sua candidatura homologada, o docente deverá estar em efetivo exercício no *campus* de oferta do curso ao qual pleiteia a candidatura, compor o quadro efetivo de servidores ativos, não poderá estar afastado, mesmo que parcialmente, e deverá cumprir os seguintes requisitos:

- I - Não esteja respondendo a processo de natureza na área administrativa, disciplinar e/ou ética;
- II - Não possua pendência no Relatório da Atividade Docente no semestre antecedente à eleição e na Direção de Ensino;
- III - Deverá estar enquadrado no regime de dedicação exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Art. 10. No caso de não surgirem candidatos ao cargo após o prazo descrito em edital ou no caso de vacância do cargo por qualquer motivo, a indicação e designação do Coordenador(a) de Curso será feita pela Direção Geral.

CAPÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 11 Os casos omissos serão dirimidos em primeira instância pelo Colegiado do Curso, em segunda instância, pela Direção de Ensino, e em última instância, pela Direção Geral.

Ponte Nova, 10 de maio de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 2 DE 07 DE AGOSTO DE 2019

Aprova o Regulamento e as Normas para eleição dos Colegiados de Curso no âmbito do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ponte Nova.

O DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – CAMPUS PONTE NOVA, Leonardo de Paiva Barbosa, nomeado pela Portaria IFMG no 1.337, de 22/09/2015, publicada no DOU de 23/09/2015, Seção 2, pág. 19, retificada pela Portaria IFMG no 1.349, publicada no DOU de 24/09/2015, seção 2, pág. 18, tendo em vista o Termo de Posse do dia 24/09/2015, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20, considerando:

- I. A Resolução IFMG nº 46, 17/12/2018, que dispõe sobre o Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e suas alterações;
- II. A Resolução IFMG nº 47, 17/12/2018, que dispõe sobre o Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação e suas alterações;
- III. A reunião do Conselho Acadêmico do IFMG - *Campus* Ponte Nova, realizada no dia 06 de agosto de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º. APROVAR o Regulamento e as Normas para eleição dos Colegiados de Curso no âmbito do IFMG – *Campus* Ponte Nova, conforme Anexo I.

Art. 2º. Determinar que a Direção de Ensino e as Coordenações de Curso adotem as providências cabíveis à aplicação da presente Resolução.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Leonardo de Paiva Barbosa,
Diretor *Pro Tempore* do IFMG - *Campus* Ponte Nova.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

ANEXO I

REGULAMENTO E NORMAS PARA ELEIÇÃO DOS COLEGIADOS DE CURSO

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º. A gestão dos Cursos é colegiada e tem como atribuição a coordenação didático-pedagógica dos mesmos, sendo sua competência e atribuições determinadas nos Regimentos de Ensino do IFMG, conforme Resoluções IFMG 46/2018 e 47/2018 e suas alterações.

Art. 2º Os Colegiados de Curso do IFMG - *Campus* Ponte Nova serão constituídos por:

- Coordenador de Curso, como presidente do Colegiado;
- 01 representante do corpo docente da área específica do curso;
- 01 representante do corpo docente das demais áreas;
- 01 representante do corpo discente;
- 01 representante da Diretoria de Ensino (DE) do *campus*.

Parágrafo único. Todos os membros deverão ter suplentes.

Art. 3º. O representante da Diretoria de Ensino será indicado pela Direção de Ensino do *campus*.

Art. 4º. Todos os membros do Colegiado de Curso serão nomeados através de portaria da Direção Geral para um mandato de 02 (dois) anos, permitida recondução por igual período, limitando-se a apenas uma recondução.

Art. 5º. O Colegiado de Curso reunir-se-á conforme disposto no Regimento de Ensino do IFMG.

§1º. O Colegiado não tratará de assuntos particulares que não constarem na pauta de convocação.

§2º. A convocação será realizada pelo presidente do colegiado em prazo igual ou superior a 02 (dois) dias úteis.

§3º. Será permitida a sugestão de pauta, por quaisquer membros, até 01 (um) dia útil anterior à reunião. Caberá ao presidente avaliar a viabilidade das sugestões e justificar os casos de não inclusão de pauta aos requerentes e aos demais membros do Colegiado.

§4º. Caberá aos colegiados encaminhar à Direção de Ensino as atas das reuniões de colegiado, devidamente redigidas e assinadas, no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos após a reunião.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

CAPÍTULO II
DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 6º. A escolha dos representantes discentes e docentes, titulares e suplentes, será feita por eleição direta entre pares, sendo considerados eleitos os candidatos que alcançarem maioria simples dos votos.

§1º. São considerados representantes do corpo docente da área específica do curso os docentes que lecionam disciplinas técnicas no curso.

§2º. São elegíveis todos os docentes que pertençam ao corpo docente do curso.

§3º. São elegíveis todos os discentes regularmente matriculados no curso.

Art. 7º. O processo de votação deverá ser realizado conforme disposto nos parágrafos abaixo.

§1º. Cada docente deverá votar em 01 (um) candidato da área específica e 01 (um) candidato das demais áreas.

§2º. Para contagem dos votos, serão considerados:

a. Votos nulos:

- i. quando o eleitor assinalar mais de uma opção da mesma representação;
- ii. quando a cédula estiver rasurada;
- iii. quando a cédula estiver preenchida em desacordo ao modelo.

b. Votos brancos:

- i. aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos.

c. Votos válidos:

- i. são os votos efetivados pelos eleitores, excluindo-se os votos brancos e nulos.

Art. 8º. Estarão aptos a votar:

- a) Todos os docentes pertencentes ao quadro de servidores efetivos e em exercício no *campus*, que fazem parte do corpo docente do curso.
- b) Todos os discentes regularmente matriculados no curso.

Art. 9º. A eleição dos membros do Colegiado, visando à renovação deste, será providenciada pelo Coordenador do Curso até 30 (trinta) dias antes do término dos mandatos.

§1º. Caberá ao respectivo Coordenador designar comissão organizadora e escrutinadora das eleições.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

§2º. A comissão eleitoral será composta de 02 (dois) docentes e por 02 (dois) discentes que não tenham interesse em se candidatar ao cargo.

§3º. A apuração dos votos será realizada pela comissão organizadora e escrutinadora e terá início imediatamente após o encerramento das votações, sendo realizada em local público, na própria unidade escolar.

CAPÍTULO III
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10. No caso de afastamento por licença, desligamento do curso ou requerimento, por escrito, para saída do membro titular, o suplente assumirá automaticamente sua posição.

Art. 11. No caso de não surgirem candidatos para preenchimento dos cargos das representações no processo eleitoral, a indicação e designação será feita pela Direção Geral.

Art. 12. Os casos omissos serão dirimidos em primeira instância pela Coordenação de Curso, em segunda instância, pela Direção de Ensino, e em última instância, pela Direção Geral.

Ponte Nova, 07 de agosto de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3 DE 11 DE ABRIL DE 2018

Estabelece normas para a constituição, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG.

Considerando:

- o Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010;
- a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 e
- a Resolução IFMG nº 18 de 02 de março de 2011;

A **Pró-Reitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**, tendo em vista as atribuições previstas no Estatuto e no Regimento Geral do IFMG.

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer normas para a constituição, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG.

CAPÍTULO I
DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 2º Este documento normatiza a constituição, as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação do IFMG.

Art. 3º O NDE tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

CAPÍTULO II
DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso e dos objetivos gerais do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar, promovendo a integração horizontal e vertical entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo, respeitando a legislação vigente;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- V. elaborar, acompanhar e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do curso;
- VI. analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- VII. acompanhar a evolução dos projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão;
- VIII. assinar, semestralmente, relatório de adequação do acervo que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinaturas de acesso) em cada bibliografia básica e complementar da unidade curricular disponível no acervo;
- IX. propor à Coordenação de Curso providências necessárias à melhoria qualitativa do curso;
- X. planejar mecanismos de preparação para avaliações externas, bem como analisar os resultados destas avaliações e constituir plano de ação e melhorias;
- XI. acompanhar os mecanismos de avaliação interna da instituição propostos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como analisar os resultados destas avaliações e constituir plano de ação e melhorias;
- XII. assessorar a coordenação de curso em todas as atividades desenvolvidas pelo curso;
- XIII. avaliar, semestralmente, a adequação da estrutura física (espaço, iluminação, conforto térmico, qualidade, quantidade) às demandas do curso;
- XIV. sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa necessárias ao desenvolvimento das atividades do curso.

CAPÍTULO III
DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 5º O Núcleo Docente Estruturante será constituído:

- I. Pelo Coordenador (a) do Curso, como seu presidente;
- II. por, no mínimo, mais 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso.

Parágrafo único. Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador (a) do Curso, a presidência do NDE será exercida pelo seu substituto indicado.

Art. 6º A composição do NDE deverá obedecer, sempre que possível, às seguintes proporções mínimas:

- I. 60% (sessenta por cento) devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *strictu sensu*, preferencialmente doutorado;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

- II. 60% (sessenta por cento) devem atuar ininterruptamente no curso desde o último ato regulatório;
- III. 70% (setenta por cento) devem possuir formação específica na área do curso, e;
- IV. 100% (cem por cento) devem atuar em regime de trabalho de tempo integral.

Art. 7º A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado do Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução parcial ou integral a critério do Colegiado do Curso.

CAPÍTULO IV
DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 8º Compete ao Presidente do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto;
- II. representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- III. encaminhar as decisões do NDE;
- IV. designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um membro para secretariar e lavrar as atas;
- V. fazer a intermediação de demandas entre o Colegiado de Curso e o NDE, no que diz respeito à inclusão de temas na pauta de discussão do NDE.

CAPÍTULO V
DAS REUNIÕES

Art. 9º O NDE reunir-se-á ordinariamente, pelo menos, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pela presidência ou por 2/3 dos seus membros.

§ 1º A convocação de todos os seus integrantes é feita pela presidência do NDE, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

§ 2º Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os integrantes do NDE tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

§ 3º Para funcionamento do NDE se exigirá a presença de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) de seus membros.

§ 4º As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de membros presentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro – Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Art. 10 Um dos integrantes do NDE, indicado pela presidência, lavrará ata circunstanciada das reuniões que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos integrantes presentes na reunião.

Art. 11 Todo integrante do NDE tem direito a voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12 Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE ou Colegiado de Curso, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 13 Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIREÇÃO DE ENSINO

Praça José Emiliano Dias, nº 87 - Centro - Ponte Nova - Minas Gerais - CEP: 35.430-034
(31) 3881 2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 90 DE 02 DE OUTUBRO DE 2024

Dispõe sobre a constituição do Núcleo Docente Estruturante do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais do IFMG – Campus Ponte Nova.

O DIRETOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – IFMG CAMPUS PONTE NOVA, Luciano Vilas Boas Espiridião, nomeado pela Portaria IFMG nº 1195/2023, de 11/10/2023, publicada no DOU de 16/10/2023, Seção 2, pág. 23, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475, de 06/04/2016, publicada no DOU de 15/04/2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04/07/2016, publicada no DOU de 06/07/2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27/09/2016, publicada no DOU de 04/10/2016, Seção 2, pág. 20;

RESOLVE:

Art. 1º. ALTERAR a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG – Campus Ponte Nova, ficando o NDE composto conforme designações abaixo:

Coordenadora do curso (Presidente): Profª Mª. Ana Paula Wendling Gomes

Titular: Profª Dr.ª Cássia do Carmo Pires Fernandes

Titular: Prof. M. Edson Batista de Sena

Titular: Profª Mª. Ingrid Machado Silveira

Titular: Prof. Dr. José Costa Júnior

Titular: Prof. Dr. Lucas Pazolini Dias Rodrigues

Art. 2º. Fica revogada a Portaria nº 84 de 09 de novembro de 2022.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Luciano Vilas Boas Espiridião,

Diretor *Pro Tempore* do IFMG - Campus Ponte Nova